

ESTUDOS DE ESTATÍSTICA TEÓRICA E APLICADA

ESTATÍSTICA CULTURAL N.º 7

ESTUDOS
SÔBRE A ALFABETIZAÇÃO
DA POPULAÇÃO DO BRASIL

BASEADOS NO CENSO DEMOGRÁFICO DE 1950

5.^a SÉRIE

Conselho Nacional de Estatística (IBGE)

ESTUDOS DE ESTATÍSTICA TEÓRICA E APLICADA E ADCA

ESTATÍSTICA CULTURAL N.º 7

ESTUDOS
SÔBRE A ALFABETIZAÇÃO
DA POPULAÇÃO DO BRASIL

BASEADOS NO CENSO DEMOGRÁFICO DE 1950

5.ª SÉRIE

Conselho Nacional de Estatística (IBGE)

1954

PREFÁCIO

Já no volume anterior (4.^a série dos *Estudos sobre a alfabetização da população do Brasil baseados no censo demográfico de 1950*) foram expostos dados comparativos para as diversas Unidades da Federação.

No presente volume figuram em primeiro lugar dados de conjunto para o Brasil, referentes à alfabetização segundo o sexo e a idade na população total e nas populações urbanas, suburbanas e rurais separadamente consideradas.

Reproduzem-se, em seguida, as tabelas comparativas por Unidades, acompanhadas por um ligeiro comentário e completadas por novas tabelas concernentes à alfabetização nas idades de 10 a 19 anos.

Prossegue-se, depois, a publicação definitiva dos estudos sobre a alfabetização por Unidades, já divulgados anteriormente em edição preliminar miogeográfica.

Estão incluídos no presente volume os estudos relativos aos Estados do Paraná (onde a quota de alfabetização na população de 10 anos e mais subiu de 48,60% em 1940 para 52,47% em 1950) e do Amazonas (onde essa quota passou de 41,64% para 42,85%), e ao Território Federal do Rio Branco (44,50% em 1950).

Em tôdas essas pesquisas por Unidades foi estudada a marcha da proporção dos que sabem ler e escrever em relação ao sexo e à idade, seja na população total, seja na urbana e suburbana, de um lado, e na rural, do outro. Foi, também, estudada a alfabetização no conjunto da população de 5 anos e mais, por zonas fisiográficas e por Municípios, discriminando-se, ainda, em cada Município as cidades, as vilas e os quadros rurais.

Os nomes dos autores dos estudos, que foram elaborados conforme diretrizes do Assessor Técnico do Conselho Nacional de Estatística, constam das respectivas notas iniciais.

Rio, 25 de janeiro de 1954.

ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
I — A ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL, SEGUNDO O CENSO DE 1950	
1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. A alfabetização segundo o sexo e a idade nos quadros urbanos, suburbanos e rurais. — 6. Recapitulação	7
II — A ALFABETIZAÇÃO NAS DIVERSAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 1940 E EM 1950	12
III — A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ, SEGUNDO O CENSO DE 1950	
1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da população de 10 anos e mais; comparações com os dados de 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios; comparações com os dados de 1940. — 7. Distribuição dos Municípios segundo a quota de alfabetização; comparações com os dados de 1940. — 8. A alfabetização da população de 5 anos e mais na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município; resumos por zonas fisiográficas e para o conjunto do Estado. — 9. A alfabetização segundo o sexo e a idade nos quadros urbano e suburbano e no quadro rural. — 10. Recapitulação	18
IV — A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS, SEGUNDO O CENSO DE 1950	
1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas, em 1950, em comparação com 1940. — 7. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo os Municípios, nas diversas zonas. — 8. Graduação geral dos Municípios segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais em 1950. A alfabetização na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município. — 9. A alfabetização segundo o sexo e a idade, nos quadros urbano e suburbano e no rural. — 10. Recapitulação	42
V — A ALFABETIZAÇÃO NO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO, SEGUNDO O CENSO DE 1950	
1. Esclarecimentos preliminares. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais em 1950. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais em 1940 e em 1950. — 3. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 4. A alfabetização por Municípios. — 5. A alfabetização por grupos de idade, nos quadros urbano, suburbano e rural. — 6. Recapitulação	57

I

A ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL, SEGUNDO O CENSO DE 1950¹

SUMÁRIO: 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. A alfabetização segundo o sexo e a idade nos quadros urbanos, suburbanos e rurais. — 6. Recapitulação.

1. Encontram-se na Seleção dos principais dados do censo demográfico de 1950 para o Brasil, publicada em julho de 1953 pelo Serviço Nacional de Recenseamento, informações sobre a instrução dos habitantes de 5 anos e mais.

No presente estudo serão expostos, elaborados e ligeiramente comentados êsses resultados do censo de 1950, em comparação com os do censo de 1940.

* * *

2. O número dos habitantes de 5 anos e mais do Brasil² aumentou de 34 796 665 em 1º de setembro de 1940 para 43 573 517 em 1º de julho de 1950; entre êles, sabiam ler e escrever, conforme as declarações censitárias, 13 292 605, na primeira data, e 18 588 722, na segunda.

A proporção dos que sabem ler e escrever ("quota de alfabetização"), na população de 5 anos e mais, passou de 38,20% em 1940 para 42,66% em 1950, marcando pequeno aumento.

Adotando-se para a discriminação dos que sabem ler e escrever o limite inicial de 10 anos de idade, obtém-se quotas de alfabetização mais elevadas do que as correspondentes ao limite de 5 anos, tanto em 1940 (43,04%) como em 1950 (48,35%), porque fica excluída a classe de 5 a 9 anos de idade, onde as crianças que sabem ler e escrever constituem apenas uma pequena minoria.

* * *

3. Discriminando-se os sexos, observam-se notáveis diferenças das respectivas quotas de alfabetização, como se pode verificar pelos seguintes dados.

Tabela A

ESPECIFICAÇÃO	HOMENS E MULHERES		HOMENS		MULHERES	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
<i>Habitantes de 5 anos e mais</i>						
Que sabem ler e escrever..	13 292 605	18 588 722	7 344 772	9 966 382	5 947 833	8 622 340
Em total.....	34 796 665	43 573 517	17 358 587	21 649 125	17 438 078	21 924 392
Quota de alfabetização (%)	38,20	42,66	42,31	46,04	34,11	39,33
<i>Habitantes de 10 anos e mais</i>						
Que sabem ler e escrever..	12 498 131	17 675 504	6 950 854	9 517 751	5 547 277	8 157 753
Em total.....	29 037 849	36 557 990	14 434 611	18 088 275	14 603 238	18 469 715
Quota de alfabetização (%)	43,04	48,35	48,15	52,62	37,99	44,17

¹ Estudo redigido pela Economista HERMÍNIA FERREIRA DE OLIVEIRA, publicado em edição preliminar, mimeográfica, em dezembro de 1953.

² Cumpre advertir que os dados expostos no presente estudo não abrangem algumas áreas, para as quais não puderam ser apurados os caracteres individuais dos habitantes pelo extravio dos documentos de coleta do censo, isto é, partes dos Municípios de Parintins (Amazonas) e Garça (São Paulo), em 1940, e o Município de Nova Era (Minas Gerais) e partes dos Municípios de Pirangi (São Paulo) e Lapa (Paraná), em 1950.

Na população de 5 anos e mais, a quota de alfabetização masculina passou de 42,31% em 1940 para 46,04% em 1950, com modesto aumento, e a feminina de 34,11% para 39,33%, com aumento um pouco maior.

Na população de 10 anos e mais, a quota de alfabetização masculina passou de 48,15% em 1940 para 52,62% em 1950, e a feminina de 37,99% para 44,17%.

* * *

4. Dados referentes à distribuição por idade tanto da população alfabetizada como da população total são apresentados sem discriminação do sexo na seção A da tabela I, e por sexo nas seções B e C.

Tabela I

BRASIL

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, por sexo e grupos de idade

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS							
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade		Percentagem de cada grupo de idade no total dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
A. Homens e mulheres								
5 a 9.....	794 474	913 218	5 758 816	7 015 527	13,80	13,02	5,90	4,91
10 a 14.....	2 118 141	2 758 725	5 328 080	6 308 567	39,75	43,73	15,93	14,84
15 a 19.....	2 013 798	2 900 434	4 443 923	5 502 315	45,32	52,71	15,15	15,60
20 a 29.....	3 310 266	4 856 976	7 169 725	9 123 410	46,17	53,24	24,90	26,13
30 a 39.....	2 224 939	3 157 757	4 901 682	6 286 052	45,39	50,23	16,74	16,99
40 a 49.....	1 433 281	2 021 360	3 441 727	4 365 359	41,64	46,30	10,78	10,87
50 a 59.....	814 803	1 126 845	2 044 907	2 650 314	39,85	42,52	6,13	6,06
60 a 69.....	390 240	570 418	1 076 139	1 451 468	36,26	39,30	2,94	3,07
70 a 79.....	139 715	196 203	427 684	545 170	32,67	35,99	1,05	1,06
80 e mais.....	36 933	51 000	171 711	208 703	21,51	24,44	0,28	0,28
Ignorada.....	16 015	35 786	32 271	116 632	49,63	30,68	0,12	0,19
TOTAL.....	13 292 605	18 588 722	34 796 665	43 573 517	38,20	42,66	100,00	100,00
B. Homens								
5 a 9.....	393 918	448 631	2 923 976	3 560 850	13,47	12,60	5,36	4,50
10 a 14.....	1 053 059	1 353 937	2 682 254	3 164 704	39,26	42,78	14,34	13,58
15 a 19.....	996 147	1 392 342	2 157 630	2 644 531	46,17	52,65	13,58	13,97
20 a 29.....	1 798 118	2 532 992	3 485 153	4 414 772	51,59	57,38	24,48	25,42
30 a 39.....	1 331 141	1 795 195	2 466 499	3 145 715	53,97	57,10	18,12	18,02
40 a 49.....	908 606	1 229 760	1 789 582	2 246 107	50,77	54,75	12,37	12,34
50 a 59.....	517 199	706 983	1 053 453	1 360 580	49,10	51,96	7,04	7,09
60 a 69.....	238 422	349 987	524 655	728 802	45,44	48,02	3,25	3,51
70 a 79.....	80 711	110 254	193 026	247 755	41,81	44,50	1,10	1,11
80 e mais.....	19 210	25 446	67 690	81 432	28,38	31,25	0,26	0,26
Ignorada.....	8 241	19 855	14 669	53 877	56,18	36,85	0,10	0,20
TOTAL.....	7 344 772	9 966 382	17 358 587	21 649 125	42,31	46,04	100,00	100,00
C. Mulheres								
5 a 9.....	400 556	464 587	2 834 840	3 454 677	14,13	13,45	6,73	5,39
10 a 14.....	1 065 082	1 404 788	2 645 826	3 143 863	40,26	44,68	17,91	16,29
15 a 19.....	1 017 651	1 508 092	2 286 293	2 857 784	44,51	52,77	17,11	17,49
20 a 29.....	1 512 148	2 323 984	3 684 572	4 708 638	41,04	49,36	25,42	26,95
30 a 39.....	893 798	1 361 562	2 435 183	3 140 337	36,70	43,36	15,03	15,79
40 a 49.....	524 675	791 600	1 652 145	2 119 252	31,78	37,35	8,82	9,18
50 a 59.....	297 604	419 862	991 454	1 289 734	30,02	32,55	5,00	4,87
60 a 69.....	151 818	220 431	551 484	722 666	27,53	30,50	2,55	2,56
70 a 79.....	59 004	85 949	234 658	297 415	25,14	28,90	0,99	1,00
80 e mais.....	17 723	25 554	104 021	127 271	17,04	20,08	0,30	0,30
Ignorada.....	7 774	15 931	17 602	62 755	44,17	25,39	0,14	0,18
TOTAL.....	5 947 833	8 622 340	17 438 078	21 924 392	34,11	39,33	100,00	100,00

A quota de alfabetização calculada, por grupos de idade, para o conjunto dos dois sexos, sobe a partir das idades infantis, atingindo o máximo no grupo de 20 a 29 anos (46,17% em 1940 e 53,24% em 1950); depois desce gradativamente, até atingir o mínimo nas idades de 80 anos e mais. Em comparação

com o censo de 1940, o de 1950 revela diminuição da alfabetização no grupo de 5 a 9 anos e sensível aumento nos demais grupos. Vale a pena notar que, enquanto em 1940 nenhum grupo de idade apresentava quota de alfabetização superior a 50%, em 1950 este limite é superado nos grupos de 15 a 19, de 20 a 29 e de 30 a 39 anos.

Comparando-se as seções *B* (homens) e *C* (mulheres), observam-se diferenças na marcha da alfabetização segundo a idade.

Nas idades de 5 a 9 e de 10 a 14 anos, em que os meninos são aproveitados mais do que as meninas para trabalhos manuais, ficando amiúde impedidos de freqüentar a escola primária, a quota de alfabetização feminina excede nítidamente a masculina, tanto em 1940 como em 1950. No grupo de 15 a 19 anos, em 1950, a quota de alfabetização masculina (52,65%) é levemente inferior à feminina (52,77%), enquanto em 1940 a primeira (46,17%) excedia a segunda (44,51%). A partir do grupo de 20 a 29 anos, a alfabetização feminina mantém-se sempre fortemente inferior à masculina, tendendo a aumentar a inferioridade relativa com o subir da idade.

De 1940 a 1950, houve leve mas nítida diminuição da quota de alfabetização no grupo de 5 a 9 anos, em ambos os sexos. Nos demais grupos de idade, houve aumento das quotas de alfabetização, tanto no sexo masculino como no feminino, principalmente no grupo de 20 a 29 anos. Em 1940, a quota de alfabetização excedia 50% apenas nos grupos de idade de 20 a 49 anos da população masculina; em 1950, excede este limite nos grupos de 15 a 59 anos da população masculina e no de 15 a 19 da feminina.

Como consta das percentagens calculadas nas últimas duas colunas da tabela I, pouco mais de três décimos dos habitantes que sabem ler e escrever (31,08% em 1940 e 30,44% em 1950) se acham em idades de 10 a 19 anos, pouco mais de quatro décimos (41,64% em 1940 e 43,12% em 1950) em idades de 20 a 39 anos e cerca de um sexto (16,91% em 1940 e 16,93% em 1950) em idades de 40 a 59 anos.

* * *

5. No censo de 1950, a distribuição por sexo e grupos de idade dos habitantes que sabem ler e escrever foi apurada separadamente para os quadros administrativos urbanos, suburbanos e rurais³. Os resultados desta apuração constam da tabela II (seção *A* para o conjunto dos dois sexos, e seções *B* e *C* para os dois sexos discriminados).

No conjunto da população de 5 anos e mais, a quota de alfabetização nos quadros urbanos atinge 73,14% para o conjunto dos dois sexos, 77,45% para o sexo masculino e 69,34% para o feminino. Nos quadros rurais, encontram-se quotas de alfabetização da população de 5 anos e mais muito inferiores à metade das urbanas: 27,66% para o conjunto dos dois sexos, 31,60% para o masculino e 23,54% para o feminino. A inferioridade relativa da alfabetização das mulheres, em comparação com a dos homens, é muito maior nos quadros rurais do que nos urbanos.

A situação dos quadros suburbanos é intermediária às dos quadros urbanos e dos rurais, aproximando-se todavia mais da primeira do que da segunda. Para o conjunto dos dois sexos, a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais ascende a 55,75%, para o sexo masculino a 60,48% e para o feminino a 51,30%. A inferioridade relativa das mulheres é maior do que no quadro urbano mas menor do que no quadro rural⁴.

Em relação à idade, a quota de alfabetização para o conjunto dos dois sexos sobe a partir de 32,21% nos quadros urbanos, 19,09% nos suburbanos

³ Não são possíveis comparações com o censo de 1940, não tendo sido neste realizada a apuração correspondente.

⁴ Adotando-se o limite inicial de 10 anos, em vez de 5, a quota de alfabetização para o conjunto dos dois sexos sobe para 78,63% nos quadros urbanos, 61,97% nos suburbanos e 32,25% nos rurais.

e 6,96% nos rurais, no grupo de 5 a 9 anos, até atingir seus máximos no grupo de 15 a 19 anos, com 84,35% nos quadros urbanos, 72,58% nos suburbanos e 36,38% nos rurais; daí desce gradativamente até os mínimos de 47,14% nos quadros urbanos, 24,36% nos suburbanos e 12,84% nos rurais, no grupo de idade de 80 anos e mais. A quota de alfabetização calculada para o conjunto dos dois sexos excede 50% em todos os grupos de idade de 10 a 79 anos nos quadros urbanos, mas apenas nos de 10 a 49 anos nos suburbanos, e fica muito abaixo deste limite nos quadros rurais, mesmo nas idades de maior alfabetização.

Tabela II

BRASIL

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por grupos de idade, com discriminação dos quadros urbanos, suburbanos e rurais

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS								
	Que sabem ler e escrever			Em total			Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade		
	Quadros urbanos	Quadros suburbano-	Quadros rurais	Quadros urbanos	Quadros suburbano-	Quadros rurais	Quadros urbanos	Quadros suburbano-	Quadros rurais
<i>A. Homens e mulheres</i>									
5 a 9.....	431 488	136 249	345 481	1 339 535	713 636	4 962 356	32,21	19,09	6,96
10 a 14.....	1 090 352	433 074	1 235 299	1 355 877	666 251	4 286 439	80,42	65,00	28,82
15 a 19.....	1 179 666	447 067	1 273 701	1 398 458	615 927	3 487 930	84,35	72,58	36,52
20 a 29.....	2 122 658	734 207	2 000 111	2 551 110	1 074 357	5 497 943	83,21	68,34	36,38
30 a 39.....	1 446 834	466 853	1 244 070	1 807 845	759 737	3 718 470	80,03	61,45	33,46
40 a 49.....	988 555	277 878	754 927	1 312 636	515 514	2 537 209	75,31	53,90	29,75
50 a 59.....	574 615	143 259	408 971	825 581	305 938	1 518 795	69,60	46,83	26,93
60 a 69.....	300 297	70 066	200 055	467 514	167 193	816 761	64,23	41,91	24,49
70 a 79.....	110 335	22 669	63 199	183 664	61 587	299 919	60,07	36,81	21,07
80 e mais....	29 535	5 741	15 724	62 654	23 570	122 479	47,14	24,36	12,84
Ignorada.....	15 971	5 309	14 506	29 542	15 565	71 525	54,06	34,11	20,28
<i>TOTAL..</i>	<i>8 290 306</i>	<i>2 742 372</i>	<i>7 556 044</i>	<i>11 334 416</i>	<i>4 919 275</i>	<i>27 319 826</i>	<i>73,14</i>	<i>55,75</i>	<i>27,66</i>
<i>B. Homens</i>									
5 a 9.....	208 579	66 121	173 931	667 193	358 812	2 534 845	31,26	18,43	6,86
10 a 14.....	517 845	211 236	624 856	644 328	331 353	2 189 023	80,37	63,75	28,54
15 a 19.....	539 139	218 680	634 523	623 448	298 478	1 722 605	86,48	73,27	36,84
20 a 29.....	1 027 093	373 044	1 132 855	1 174 352	506 042	2 734 378	87,46	73,72	41,43
30 a 39.....	738 288	259 644	798 263	856 216	368 980	1 920 519	86,23	70,37	41,56
40 a 49.....	535 832	165 486	528 442	637 732	254 551	1 353 824	84,02	65,01	39,03
50 a 59.....	318 990	87 767	300 226	395 220	147 499	817 861	80,71	59,50	36,71
60 a 69.....	158 741	41 764	149 482	209 990	77 775	441 037	75,59	53,70	33,89
70 a 79.....	51 716	12 528	46 010	72 425	25 696	149 634	71,41	48,75	30,75
80 e mais....	11 748	2 836	10 862	20 013	8 346	53 073	58,70	33,98	20,47
Ignorada.....	8 081	2 940	8 834	13 247	6 752	33 878	61,00	43,54	26,08
<i>TOTAL..</i>	<i>4 116 052</i>	<i>1 442 046</i>	<i>4 408 284</i>	<i>5 314 164</i>	<i>2 384 284</i>	<i>13 950 677</i>	<i>77,45</i>	<i>60,48</i>	<i>31,60</i>
<i>C. Mulheres</i>									
5 a 9.....	222 909	70 128	171 550	672 342	354 824	2 427 511	33,15	19,76	7,07
10 a 14.....	572 507	221 838	610 443	711 549	334 898	2 097 416	80,46	66,24	29,10
15 a 19.....	640 527	228 387	639 178	775 010	317 449	1 765 325	82,65	71,94	36,21
20 a 29.....	1 095 565	361 163	867 256	1 376 758	568 315	2 763 565	79,58	63,55	31,38
30 a 39.....	708 546	207 209	445 807	951 629	390 757	1 797 951	74,46	53,03	24,80
40 a 49.....	452 723	112 392	226 485	674 904	260 963	1 183 385	67,08	43,07	19,14
50 a 59.....	255 625	55 492	108 745	430 361	158 439	700 934	59,40	35,02	15,51
60 a 69.....	141 556	28 302	50 573	257 524	89 418	375 724	54,97	31,65	13,46
70 a 79.....	58 619	10 141	17 189	111 239	35 891	150 285	52,70	28,25	11,44
80 e mais....	17 787	2 905	4 862	42 641	15 224	69 406	41,71	19,08	7,01
Ignorada.....	7 890	2 369	5 672	16 295	8 813	37 647	48,42	26,88	15,07
<i>TOTAL..</i>	<i>4 174 254</i>	<i>1 300 326</i>	<i>3 147 760</i>	<i>6 020 252</i>	<i>2 534 991</i>	<i>13 369 149</i>	<i>69,34</i>	<i>51,30</i>	<i>23,54</i>

A quota de alfabetização feminina é superior à masculina nos grupos de 5 a 9 anos e de 10 a 14 anos em todas as classes de quadros; nos grupos de idade seguintes ela se torna inferior, acentuando-se essa inferioridade com o subir da idade e sendo mais marcada na população suburbana do que na urbana, e na rural do que na suburbana.

A quota de alfabetização masculina, subindo a partir de 31,26% nos quadros urbanos, 18,43% nos suburbanos e 6,86% nos rurais, no grupo de 5 a 9 anos, atinge o máximo no grupo de 20 a 29 anos, tanto nos quadros urbanos com 87,46% como nos suburbanos com 73,72%, e no grupo de 30 a 39 anos nos quadros rurais com 41,56%; declina em seguida com o subir da idade, até os mínimos de 58,70% nos quadros urbanos, 33,98% nos suburbanos e 20,47% nos rurais, no grupo de idade de 80 anos e mais. A quota de alfabetização masculina excede 50% em todos os grupos de idade, exceto o de 5 a 9 anos, nos quadros urbanos, e nos grupos de 10 a 69 anos, nos suburbanos.

A quota de alfabetização feminina sobe de 33,15% nos quadros urbanos, 19,76% nos suburbanos e 7,07% nos rurais, no grupo de 5 a 9 anos, até 82,65% nos quadros urbanos, 71,94% nos suburbanos e 36,21% nos rurais, no grupo de 15 a 19 anos; em seguida declina gradativamente com o subir da idade, até os mínimos de 41,71% nos quadros urbanos, 19,08% nos suburbanos e 7,01% nos rurais, no grupo de idade de 80 anos e mais. A quota de alfabetização feminina excede 50% nos grupos de idade de 10 a 79 anos, nos quadros urbanos, e nos grupos de 10 a 39 anos, nos suburbanos.

* * *

6. Recapitulando, cumpre reconhecer que o censo de 1950 encontrou um nível de alfabetização ainda muito baixo na população do Brasil. Mesmo considerando-se apenas os habitantes em idades de 10 anos e mais, a proporção dos que sabem ler e escrever, 48,35%, não atinge a metade.

É preciso lembrar que a apuração censitária está baseada nas declarações dos próprios interessados ou dos respectivos chefes de família, os quais, na resposta ao quesito da alfabetização, pecam decerto com maior freqüência no sentido otimista do que no pessimista, de modo que a proporção dos que sabem efetivamente ler e escrever deve ser algo inferior à constante do censo.

Um motivo de satisfação é dado pela melhoria verificada no último decênio, pois que em 1940 a proporção dos que sabem ler e escrever na população de 10 anos e mais atingia apenas 43,04%. Mas essa satisfação não pode ser senão moderada, assim como é moderada a melhoria.

O aumento da alfabetização foi menor na população masculina de 10 anos e mais (de 48,15% em 1940 para 52,62% em 1950) do que na feminina (de 37,99% para 44,17%), atenuando-se assim a inferioridade das mulheres, que todavia se mantém ainda bem marcada.

A proporção dos que sabem ler e escrever aumenta a partir das idades infantis até as idades moças, declinando depois até as idades senis. A idade de máxima alfabetização é mais elevada no sexo masculino do que no feminino, que parece aproveitar em menor medida a instrução pós-escolar.

Há grande diferença entre a proporção dos que sabem ler e escrever na população dos quadros administrativos urbanos (78,63%, entre os habitantes de 10 anos e mais) e a na população dos quadros rurais (32,25%), onde são menores as facilidades de instrução e é mais frequente o aproveitamento das crianças nos trabalhos do campo e do lar. Nos quadros suburbanos, a quota de alfabetização (61,97%) é intermediária às dos quadros urbanos e dos rurais.

Há, também, grandes diferenças na proporção dos que sabem ler e escrever nas diversas partes do país. Mas este assunto já foi tratado em estudos anteriores⁵.

⁵ Estudos pormenorizados sobre a alfabetização em cada Unidade da Federação, com discriminação das diferentes zonas fisiográficas, dos Municípios, das cidades e vilas e dos quadros urbanos, suburbanos e rurais, estão sendo divulgados em edição preliminar na série de "Estudos Demográficos" (Ns. 10, 13, 14, 15, 16, 21, 23, 25, 30, 31, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 54, 58, 67, 75, 76), e em edição definitiva nesta série de "Estatística Cultural" dos "Estudos de Estatística Teórica e Aplicada" (Ns. 3, 4, 5, 6, 7).

Uma sumária comparação entre as quotas de alfabetização das diversas Unidades da Federação e entre as respectivas variações de 1940 a 1950 é feita no estudo II desta coletânea.

II

A ALFABETIZAÇÃO NAS DIVERSAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, EM 1940 E EM 1950 *

As informações divulgadas pelo Serviço Nacional de Recenseamento nas "Seleções dos principais dados do censo demográfico de 1.º de julho de 1950" tornaram possível calcular as percentagens dos habitantes de 10 anos e mais que sabem ler e escrever ("quotas de alfabetização") verificadas no último censo nas diversas Unidades da Federação. Na tabela I essas proporções, discriminadas por sexo, estão comparadas com as que foram calculadas com base no censo de 1940.

As quotas de alfabetização se apresentam baixas na maior parte das Unidades da Federação. Observam-se as mais baixas na região Nordeste, variando de 23,65% em Alagoas a 31,98% no Rio Grande do Norte. Melhor é a situação da alfabetização na região Norte, onde as quotas variam de 34,37% no Território do Acre a 49,13% no do Guaporé. Na região Centro-Oeste, verifica-se um grande contraste na alfabetização de suas duas Unidades: Goiás tem uma quota relativamente baixa no quadro nacional (33,04%), enquanto Mato Grosso tem uma quota relativamente elevada (51,25%). Na região Leste, as quotas de alfabetização dos Estados variam de 31,55% na Bahia a 55,97% no Estado do Rio de Janeiro. A quota de alfabetização do Distrito Federal, 84,56%, é a mais alta das observadas entre tôdas as Unidades da Federação, em virtude do caráter urbano de quase tôda a população e dos cuidados dedicados à educação na Capital. Na região Sul, tôdas as Unidades apresentam quotas relativamente elevadas, variando entre 52,68% no Paraná e 65,83% no Rio Grande do Sul.

No conjunto do Brasil, o número dos habitantes de 10 anos e mais que sabem ler e escrever não chega ainda a atingir a metade do total dos nessas idades (48,35%).

Para facilitar o exame comparativo da alfabetização nos Estados em 1950, foram graduadas, na tabela II, as respectivas quotas de alfabetização. A mais alta quota de alfabetização, para o conjunto dos dois sexos, é a do Rio Grande do Sul, 65,83%; a mais baixa é a de Alagoas, 23,65%. A alfabetização em Alagoas é quase três vezes menor do que no Rio Grande do Sul. Uma característica saliente da situação da instrução no Brasil é o grande desnívelamento entre as quotas de alfabetização dos diversos Estados.

Comparando-se a alfabetização segundo os sexos, observa-se que em todos os Estados, exceto o do Rio Grande do Norte, o nível de alfabetização entre os homens é mais elevado do que entre as mulheres. As maiores diferenças verificam-se no Paraná, em São Paulo, no Espírito Santo e em Goiás. Em Sergipe, Pernambuco, Ceará, Paraíba e Alagoas, como também no Rio Grande do Norte, a alfabetização nos dois sexos é pouco diferente.

Entre os homens, a mais elevada quota de alfabetização verifica-se em São Paulo (71,50%) e a mais baixa em Alagoas (24,31%); entre as mulheres, a mais alta no Rio Grande do Sul (63,03%) e a mais baixa no Piauí (22,14%).

* Nota redigida pelo Dr. ALCEU CARVALHO, publicada em parte em edição preliminar no "Boletim Estatístico" do I.B.G.E., N.º 43, 1953.

Foram calculados e são apresentados na tabela III, números índices da variação da alfabetização dos habitantes de 10 anos e mais, de 1940 a 1950, com base em 1940.

Esses números índices mostram retrocesso da alfabetização apenas no Território do Acre, para ambos os sexos. Houve progresso em todas as demais Unidades. Discriminando-se os sexos, verifica-se, entretanto, um ligeiro retrocesso da alfabetização masculina nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Espírito Santo, enquanto a alfabetização feminina marca progresso nessas Unidades.

É característico da marcha da alfabetização no decênio intercensitário o fato de que o progresso feminino foi sempre superior ao masculino, tanto no conjunto do Brasil, como em cada uma de suas Unidades (exceto o Território do Acre, onde houve retrocesso para ambos os sexos, mas menor para as mulheres do que para os homens). O mais baixo nível inicial da alfabetização feminina deu margem a um progresso maior e mais rápido.

Entre as diversas Unidades da Federação, Goiás foi a que apresentou o maior índice de progresso da alfabetização entre 1940 e 1950, para o conjunto dos dois sexos (124,96); destaca-se, em seguida, a Paraíba, com índice relativamente elevado (123,33); progressos sensíveis foram também registrados na Bahia, no Estado do Rio de Janeiro, no Piauí, em Minas Gerais, em Santa Catarina, em São Paulo, em Sergipe, em Pernambuco e em Mato Grosso. As mais modestas melhorias verificaram-se, respectivamente, no Espírito Santo, no Amazonas e no Distrito Federal. No caso particular do Distrito Federal, convém notar que o pequeno progresso registrado deve-se, de um lado, ao fato de que, em 1940, esta Unidade já tinha uma relativamente alta percentagem de alfabetizados, e de outro, à grande afluência de imigrantes de zonas rurais com baixo nível de alfabetização.

No conjunto do Brasil o número índice do progresso da alfabetização entre os dois censos atinge 112,34, descendo para 109,28 na população masculina e subindo para 116,27 na feminina.

O estudo dos efeitos diretos da educação primária sobre a alfabetização é facilitado pela tabela IV, onde estão especificadas as quotas de alfabetização do grupo de idade de 10 a 19 anos, em conjunto e por sexo, em 1940 e em 1950.

Nos Estados, em 1950, essas quotas variam: no conjunto dos dois sexos, entre o máximo de 72,51% em Santa Catarina e o mínimo de 22,69% no Piauí; no sexo masculino, entre o máximo de 72,68% em Santa Catarina e o mínimo de 20,87% em Alagoas; no sexo feminino, entre o máximo de 72,34% em Santa Catarina e o mínimo de 24,22% no Piauí. As quotas de São Paulo e do Rio Grande do Sul são pouco inferiores às de Santa Catarina; as do Maranhão, pouco superiores às do Piauí e de Alagoas.

Em 17 dos 20 Estados a quota de alfabetização no grupo de 10 a 19 anos é maior para o sexo feminino do que para o masculino. Nos demais 3 Estados (Santa Catarina, São Paulo e Paraná) e no Distrito Federal é maior a quota de alfabetização masculina.

Sobre os dados da tabela IV foram calculados os números índices da tabela V, que medem a variação relativa da alfabetização, no referido grupo de idade, de 1940 a 1950. Entre os Estados, mostra os maiores aumentos relativos, tanto para o conjunto dos dois sexos (28,14%) como para cada um deles (H. 23,71%, M. 31,36%), a Paraíba, onde todavia a alfabetização está ainda bem baixa. Em 3 Estados (Ceará, Maranhão e Amazonas), a quota de alfabetização diminuiu no conjunto dos dois sexos e para o sexo masculino; no Território do Acre houve diminuição maior e estendida a ambos os sexos.

Em todos os Estados, como também no Distrito Federal, houve progresso maior da alfabetização feminina do que da masculina (a qual, antes, em 3 Estados diminuiu, como foi dito acima).

Tabela I

BRASIL

Percentagem dos que sabem ler e escrever entre os habitantes em idades de 10 anos e mais, em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	HOMENS E MULHERES		HOMENS		MULHERES	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
Guaporé ¹	49,13	...	51,63	...	45,53
Acre.....	38,85	34,37	39,92	34,57	37,42	34,11
Amazonas.....	41,64	42,85	45,96	45,99	36,98	39,53
Rio Branco ²	44,50	...	47,03	...	41,47
Pará.....	45,78	48,71	52,47	53,73	39,18	43,73
Amapá ³	44,08	...	50,91	...	36,31
Maranhão.....	23,89	25,22	26,63	27,25	21,23	23,24
Piauí.....	21,95	25,59	26,68	29,20	17,43	22,14
Ceará.....	29,81	31,19	32,05	31,57	27,70	30,83
Rio Grande do Norte.....	30,38	31,98	31,23	30,96	29,56	32,94
Paraíba.....	23,66	29,18	25,78	30,29	21,66	28,16
Pernambuco ⁴	28,33	31,75	30,64	33,70	26,20	29,97
Alagoas.....	22,03	23,65	23,20	24,31	20,97	23,05
Sergipe.....	29,89	33,63	32,10	34,63	27,96	32,76
Bahia.....	26,98	31,55	31,85	36,15	22,45	27,33
Minas Gerais.....	38,03	43,81	43,40	48,35	32,75	39,42
(Serra dos Aimorés) ⁵	16,30	22,18	23,22	30,01	8,68	13,87
Espírito Santo.....	45,79	47,01	52,80	52,44	38,55	41,45
Rio de Janeiro.....	47,93	55,97	53,59	60,87	42,17	51,00
Distrito Federal.....	81,82	84,56	86,69	89,05	77,01	80,32
São Paulo.....	57,76	65,37	65,00	71,50	50,14	59,00
Paraná.....	48,60	52,68	55,83	59,09	40,92	45,34
Santa Catarina.....	56,20	64,20	61,24	68,08	51,08	60,27
Rio Grande do Sul.....	61,23	65,83	64,88	68,67	57,60	63,03
Mato Grosso.....	45,84	51,25	50,67	55,56	40,12	46,49
Goiás.....	26,44	33,04	32,33	38,18	20,44	27,73
BRASIL	43,04	48,35	48,15	52,62	37,99	44,17

¹ Em 1940 incluído parte no Amazonas e parte em Mato Grosso.

² Em 1940 incluído no Amazonas.

³ Em 1940 incluído no Pará.

⁴ Inclusive em 1950 o Território de Fernando de Noronha, que em 1940 figurava como distrito do Município do Recife.

⁵ Região em litígio entre os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Tabela II

BRASIL

Números índices da percentagem dos que sabem ler e escrever entre os habitantes em idades de 10 anos e mais, em 1950

(Base 1940 = 100)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	HOMENS E MULHERES	HOMENS	MULHERES
Acre.....	88,47*	86,60*	91,15*
Amazonas.....	102,91	100,07	106,90
Pará.....	106,40	102,40	111,61
Maranhão.....	105,57	102,33	109,47
Piauí.....	116,58	109,45	127,02
Ceará.....	104,63	98,50*	111,30
Rio Grande do Norte.....	105,27	99,14*	111,43
Paraíba.....	123,33	117,49	130,01
Pernambuco ⁶	112,07	109,99	114,39
Alagoas.....	107,35	104,78	109,92
Sergipe.....	112,51	107,88	117,17
Bahia.....	116,94	113,50	121,74
Minas Gerais.....	115,20	111,41	120,37
(Serra dos Aimorés) ⁷	136,07	129,24	159,79
Espírito Santo.....	102,66	99,32*	107,52
Rio de Janeiro.....	116,77	113,58	120,94
Distrito Federal.....	103,35	102,72	104,30
São Paulo.....	113,18	110,00	117,67
Paraná.....	108,40	105,84	110,80
Santa Catarina.....	114,23	111,17	117,99
Rio Grande do Sul.....	107,51	105,84	109,43
Mato Grosso.....	111,80	109,65	115,88
Goiás.....	124,96	118,09	135,67
BRASIL.....	112,34	109,28	116,27

* Retrocesso.

⁶ Inclusive o Território Federal de Fernando de Noronha.⁷ Região em litígio entre os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Tabela III

BRASIL

Graduação dos Estados segundo a percentagem dos que sabem ler e escrever entre os habitantes em idades de 10 anos e mais, em 1.º-VII-1950

ESTADO	HOMENS E MULHERES	HOMENS	MULHERES
Rio Grande do Sul.....	65,83	68,67	63,03
São Paulo.....	65,37	71,50	59,00
Santa Catarina.....	64,20	68,08	60,27
Rio de Janeiro.....	55,97	60,87	51,00
Paraná.....	52,68	59,09	45,34
Mato Grosso.....	51,25	55,56	46,49
Pará.....	48,71	53,73	43,73
Espírito Santo.....	47,01	52,44	41,45
Minas Gerais.....	43,81	48,35	39,42
Amazonas.....	42,85	45,99	39,53
Sergipe.....	33,63	34,63	32,76
Goiás.....	33,04	38,18	27,73
Rio Grande do Norte.....	31,98	30,96	32,94
Pernambuco.....	31,75	33,70	29,97
Bahia.....	31,55	36,15	27,33
Ceará.....	31,19	31,57	30,83
Paraíba.....	29,18	30,29	28,16
Piauí.....	25,59	29,20	22,14
Maranhão.....	25,22	27,25	23,24
Alagoas.....	23,65	24,31	23,05

Tabela IV

BRASIL

Percentagem dos que sabem ler e escrever no grupo de idade de 10 a 19 anos, em 1940 e em 1950

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	HOMENS E MULHERES		HOMENS		MULHERES	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
Guaporé.....	...	45,68	...	42,63	...	48,65
Acre.....	32,26	27,18	28,35	22,97	36,22	31,60
Amazonas.....	37,98	36,77	37,31	34,71	38,65	38,82
Rio Branco.....	25,80	36,99	23,80	33,18	28,10	40,80
Pará.....	44,39	46,98	44,86	45,94	43,91	48,03
Amapá.....	20,10	44,09	20,70	44,47	19,47	43,69
Maranhão.....	24,70	24,29	23,50	22,16	25,91	26,40
Piauí.....	20,96	22,69	20,66	21,13	21,27	24,22
Ceará.....	28,06	27,93	25,46	24,10	30,62	31,61
Rio Grande do Norte.....	30,47	32,72	26,59	27,44	34,25	37,71
Paraíba.....	22,64	29,01	20,54	25,41	24,68	32,42
Pernambuco.....	26,90	29,91	25,64	27,79	28,10	31,88
Alagoas.....	21,77	23,20	20,06	20,87	23,41	25,34
Sergipe.....	33,10	36,59	31,33	33,31	34,74	39,59
Bahia.....	23,56	28,59	23,68	27,97	23,44	29,17
Minas Gerais.....	36,17	43,34	36,35	43,10	35,99	43,56
Espírito Santo.....	45,11	46,99	45,61	46,60	44,61	47,38
Rio de Janeiro.....	47,05	55,44	46,96	54,31	47,14	56,58
Distrito Federal.....	86,40	87,98	87,68	89,04	85,20	87,00
São Paulo.....	60,68	71,43	62,36	72,55	59,01	70,33
Paraná.....	48,67	53,39	51,00	54,86	46,35	51,92
Santa Catarina.....	63,23	72,51	64,55	72,68	61,91	72,34
Rio Grande do Sul.....	62,09	67,30	62,00	66,44	62,18	68,14
Mato Grosso.....	44,46	51,20	43,93	50,41	45,00	52,00
Goiás.....	24,65	30,45	25,19	29,49	24,11	31,40

Tabela V

Números índices da percentagem dos que sabem ler e escrever no grupo de idade de 10 a 19 anos, em 1950

(Base 1940 = 100)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMEROS ÍNDICES		
	Homens e mulheres	Homens	Mulheres
Guaporé.....
Acre.....	84,25*	81,02*	87,24*
Amazonas.....	96,81*	93,03*	100,44
Rio Branco.....	143,37	139,41	145,20
Pará.....	105,83	102,41	109,38
Amapá.....	219,35	214,83	224,40
Maranhão.....	98,34*	94,30*	101,89
Piauí.....	108,25	102,27	113,87
Ceará.....	99,54*	94,66*	103,23
Rio Grande do Norte.....	107,38	103,20	110,10
Paraíba.....	128,14	123,71	131,36
Pernambuco.....	111,19	108,39	113,45
Alagoas.....	106,57	104,04	108,24
Sergipe.....	110,54	106,32	113,96
Bahia.....	121,35	118,12	124,45
Minas Gerais.....	119,82	118,57	121,03
Espírito Santo.....	104,17	102,17	106,21
Rio de Janeiro.....	117,83	115,65	120,03
Distrito Federal.....	101,83	101,55	102,11
São Paulo.....	117,72	116,34	119,18
Paraná.....	109,70	107,57	112,02
Santa Catarina.....	114,68	112,59	116,85
Rio Grande do Sul.....	108,39	107,16	109,59
Mato Grosso.....	115,16	114,75	115,56
Goiás.....	123,53	117,07	130,24

* Retrocesso.

III

A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ, SEGUNDO O CENSO DE 1950¹

SUMÁRIO: 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da população de 10 anos e mais; comparações com os dados de 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios; comparações com os dados de 1940. — 7. Distribuição dos Municípios segundo a quota de alfabetização; comparações com os dados de 1940. — 8. A alfabetização da população de 5 anos e mais na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município; resumos por zonas fisiográficas e para o conjunto do Estado. — 9. A alfabetização segundo o sexo e a idade nos quadros urbano e suburbano e no quadro rural. — 10. Recapitulação.

1. Os dados sobre a alfabetização da população do Estado do Paraná, fornecidos pelo censo demográfico de 1950², serão expostos, elaborados e comentados no presente estudo, em comparação com os correspondentes dados do censo de 1940, e mais sumariamente com os do censo de 1920.

* * *

2. O número dos habitantes do Estado do Paraná, em idades de 5 anos e mais, ascendia a 1 034 747 em 1940 e a 1 751 726 em 1950. Dêstes, sabiam ler e escrever, conforme as declarações censitárias, 444 382, ou 42,95%, em 1940, e 806 489, ou 46,04%, em 1950.

Adotando-se como limite inicial a idade de 10 anos, a percentagem dos que sabem ler e escrever torna-se mais elevada do que a correspondente ao limite de 5 anos, tanto em 1940 (48,60%) como em 1950 (52,47%), porque fica excluída a classe de 5 a 9 anos de idade, onde é muito baixa a proporção dos que sabem ler e escrever.

* * *

3. Discriminando-se os dois sexos, para os limites iniciais de 5 e 10 anos, obtém-se os dados do quadro abaixo.

ESPECIFICAÇÃO	HOMENS		MULHERES	
	1940	1950	1940	1950
<i>Habitantes de 5 anos e mais*</i>				
Que sabem ler e escrever.....	260 489	467 700	183 893	338 789
Em total.....	531 637	906 326	503 110	845 400
Quota de alfabetização (%)....	49,00	51,60	36,55	40,07
<i>Habitantes de 10 anos e mais*</i>				
Que sabem ler e escrever.....	245 785	446 454	169 445	317 719
Em total.....	440 212	755 565	414 124	700 706
Quota de alfabetização (%)....	55,83	59,09	40,92	45,34

¹ Estudo redigido pela Economista HERMÍNIA FERREIRA DE OLIVEIRA, publicado em edição preliminar, mimeográfica, em outubro de 1953.

² Seleção dos principais dados do censo demográfico para o Estado do Paraná, publicada em março de 1953 pelo Serviço Nacional de Recenseamento.

Cumpre advertir que nas apurações da população presente publicadas na "Seleção" não puderam ser incluídos os habitantes presentes em parte do Município de Lapa (estimados em 13 780), pelo extravio do respectivo material censitário, ocorrido depois da apuração preliminar da população enumerada.

* Inclusive os de idade ignorada.

A quota de alfabetização aumentou em ambos os sexos, de 1940 a 1950; foi relativamente maior o progresso feminino do que o masculino; entretanto, ainda em 1950, a alfabetização é fortemente menor entre as mulheres do que entre os homens.

* * *

4. Os dados referentes à distribuição por idade tanto da população alfabetizada como da população total são apresentados sem discriminação do sexo na seção A da tabela I e por sexos nas seções B e C.

Torna-se interessante analisar separadamente as quotas de alfabetização dos dois sexos, segundo a idade, e as suas variações em ambos os censos.

Na população masculina, as quotas de alfabetização, muito baixas no grupo de 5 a 9 anos de idade, 16,08% em 1940 e 14,09% em 1950, sobem rapidamente no curso da infância e da adolescência, e, continuando a subir, mais lentamente, nas idades moças, atingem o máximo de 61,39% no grupo de 30 a 39 anos em 1940 e de 63,97% no grupo de 20 a 29 anos em 1950, declinando nas idades maduras e, mais rapidamente, nas senis.

Tabela I
PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, por sexo e grupos de idade

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS							
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade		Percentagem de cada grupo de idade no total dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
<i>A. Homens e mulheres</i>								
5 a 9.....	29 152	42 316	180 411	295 455	16,16	14,32	6,56	5,25
10 a 19.....	142 203	259 917	292 201	486 834	48,67	53,39	32,00	32,23
20 a 29.....	111 459	213 065	214 526	376 676	51,96	56,56	25,08	26,42
30 a 39.....	73 263	135 917	143 211	253 316	50,45	53,66	16,49	16,85
40 a 49.....	46 064	83 265	98 736	168 570	46,65	49,39	10,36	10,32
50 a 59.....	25 059	42 978	57 638	95 348	43,48	45,07	5,64	5,33
60 a 69.....	12 030	19 960	30 376	48 895	39,60	40,82	2,71	2,47
70 a 79.....	3 953	6 223	11 136	17 057	35,50	36,48	0,39	0,77
80 e mais.....	1 010	1 518	4 146	5 963	24,36	25,46	0,23	0,19
Ignorada.....	189	1 330	366	3 612	51,64	36,82	0,04	0,17
<i>TOTAL.....</i>	<i>444 382</i>	<i>806 489</i>	<i>1 034 747</i>	<i>1 751 726</i>	<i>42,95</i>	<i>46,04</i>	<i>100,00</i>	<i>100,00</i>
<i>B. Homens</i>								
5 a 9.....	14 704	21 246	91 425	150 761	16,08	14,09	5,65	4,54
10 a 19.....	74 211	133 748	145 519	243 811	51,00	54,86	28,49	28,60
20 a 29.....	64 594	122 103	107 572	190 889	60,05	63,97	24,80	26,11
30 a 39.....	46 636	84 954	75 964	133 468	61,39	63,65	17,90	18,16
40 a 49.....	31 242	55 800	54 147	92 386	57,70	60,40	11,99	11,93
50 a 59.....	17 332	29 988	31 954	53 076	54,24	56,50	6,65	6,41
60 a 69.....	8 370	14 046	16 962	28 073	49,35	50,03	3,21	3,00
70 a 79.....	2 672	4 111	5 942	9 228	44,97	44,55	1,03	0,88
80 e mais.....	632	923	1 987	2 936	31,81	31,44	0,24	0,20
Ignorada.....	96	781	165	1 698	58,18	46,00	0,04	0,17
<i>TOTAL.....</i>	<i>260 489</i>	<i>467 700</i>	<i>531 637</i>	<i>906 326</i>	<i>49,00</i>	<i>51,60</i>	<i>100,00</i>	<i>100,00</i>
<i>C. Mulheres</i>								
5 a 9.....	14 448	21 070	88 986	144 694	16,24	14,56	7,86	6,22
10 a 19.....	67 992	126 169	146 682	243 023	46,35	51,92	36,97	37,24
20 a 29.....	46 865	90 962	106 954	185 787	43,82	48,96	25,48	26,85
30 a 39.....	26 627	50 963	69 247	119 848	38,45	42,52	14,48	15,04
40 a 49.....	14 822	27 465	44 589	76 184	33,24	36,05	8,06	8,11
50 a 59.....	7 727	12 990	25 684	42 272	30,08	30,73	4,20	3,83
60 a 69.....	3 660	5 914	13 414	20 822	27,28	28,40	1,99	1,75
70 a 79.....	1 281	2 112	5 194	7 829	24,66	26,98	0,70	0,62
80 e mais.....	378	595	2 159	3 027	17,51	19,66	0,21	0,18
Ignorada.....	93	549	201	1 914	46,27	28,68	0,05	0,16
<i>TOTAL.....</i>	<i>183 893</i>	<i>338 789</i>	<i>503 110</i>	<i>845 400</i>	<i>36,55</i>	<i>40,07</i>	<i>100,00</i>	<i>100,00</i>

Também na população feminina as quotas de alfabetização, muito baixas no grupo de 5 a 9 anos, 16,24% em 1940 e 14,56% em 1950, sobem fortemente no grupo de 10 a 19 anos, onde atingem o máximo de 46,35% em 1940 e 51,92% em 1950 e daí declinam com o subir da idade.

De 1940 a 1950, em todos os grupos de idade, houve aumento na quota de alfabetização de ambos os sexos, com exceção apenas no grupo de 5 a 9 anos, onde essa quota decresceu levemente.

Tanto no censo de 1940 como no de 1950, a quota de alfabetização masculina excede a feminina em todas as idades, à exceção do grupo de 5 a 9 anos, em que a quota feminina supera levemente a masculina.

Pelos dados expostos nas duas últimas colunas da seção A da tabela I, verifica-se que a maioria dos habitantes alfabetizados de 5 anos e mais (57,08% em 1940 e 58,65% em 1950) pertence aos grupos de 10 a 29 anos, que compreendem pouco menos da metade dos presentes de 5 anos e mais (48,97% em 1940 e 49,29% em 1950).

* * *

5. No censo de 1920, a apuração dos habitantes que sabem ler e escrever discriminou sómente os grupos de idades de 7 a 14 anos e 15 anos e mais, tornando-se portanto necessário, para as comparações feitas na tabela II, aplicar também aos censos posteriores a mesma discriminação.

Tabela II
PARANÁ

Comparação das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, por sexo e grupos de idade, segundo os censos de 1920, 1940 e 1950

IDADE Anos completos	ANO DE CENSO	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER		
		Homens	Mulheres	Homens e mulheres
7 a 14.....	1920	26,92	24,26	25,62
	1940	38,54	37,09	37,82
	1950	39,38	38,81	39,10
15 e mais*	1920	48,84	30,32	40,03
	1940	57,63	39,87	49,06
	1950	60,93	44,52	53,07
7 e mais*	1920	33,68	22,28	28,17
	1940	52,42	39,09	45,95
	1950	55,36	42,99	49,40

No grupo de 7 a 14 anos, a proporção dos que sabem ler e escrever apresenta notável progresso de 1920 a 1940, passando de 25,62% para 37,82%, mas aumenta apenas levemente, para 39,10%, em 1950. A quota de alfabetização masculina neste grupo de idade é um pouco superior à feminina, tanto em 1920 como em 1940 e em 1950; porém, a diferença relativa entre as quotas de alfabetização dos dois sexos é menor em 1950 do que em 1940, em virtude de ter sido o progresso da alfabetização feminina maior do que o da masculina.

No grupo de 15 anos e mais, a quota de alfabetização subiu de 40,03% em 1920 para 49,06% em 1940 e 53,07% em 1950. Neste grupo a alfabe-

* Inclusive os de idade ignorada.

tização masculina é fortemente superior à feminina nos três censos; tende, entretanto, a se atenuar a diferença relativa.

Em conjunto, a quota percentual de alfabetização da população de 7 anos e mais aumentou, em média anual, de 0,89 entre os censos de 1920 e 1940 e de 0,35 entre os de 1940 e 1950.

* * *

6. Dados comparativos, para 1940 e 1950, sobre a alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas³ e os Municípios, estão expostos na tabela III, para o conjunto dos dois sexos (seção A) e para cada um deles (seções B e C).

Os dados do seguinte quadro põem em evidência a situação comparativa da alfabetização nas doze zonas fisiográficas do Estado.

PARANÁ

Dados sobre a alfabetização segundo as zonas fisiográficas em 1940 e em 1950

ZONA FISIOGRÁFICA	PERCENTAGEM DE CADA ZONA FISIOGRÁFICA NO TOTAL DOS HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS		PROPORÇÃO DOS QUE SABEM LER E ESCREVER SÓBRE 100 HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS *					
	1940	1950	Homens e mulheres		Homens		Mulheres	
			1940	1950	1940	1950	1940	1950
I. Litoral.....	4,38	2,78	44,77	49,13	49,45	53,38	39,93	44,69
II. Alto Ribeira.....	3,73	2,49	18,04	21,94	23,27	26,52	12,64	17,11
III. Planalto de Curitiba.....	18,11	13,95	68,63	71,46	72,15	74,40	65,10	68,57
IV. Campos Gerais.....	14,79	9,94	49,68	54,10	56,08	59,44	43,00	48,64
V. Tomazina.....	5,51	3,77	28,72	35,59	36,84	42,99	20,08	27,71
VI. Norte.....	19,01	25,06	33,45	40,11	41,39	47,03	24,41	32,28
VII. Tibagi.....	7,45	5,37	24,03	28,94	30,53	34,95	17,00	22,47
VIII. Iraty.....	15,64	9,90	48,98	55,16	56,13	60,54	41,59	49,69
IX. Guarapuava.....	9,43	4,01	26,98	45,94	32,98	51,60	20,74	40,03
X. Ivaí.....	...	17,13	...	38,16	...	45,30	...	30,05
XI. Iguacu.....	1,33	4,83	25,04	33,74	30,14	39,02	19,57	28,04
XII. Sertão do Rio Paraná.....	0,62	0,77	42,98	47,44	49,92	53,59	33,71	39,78
ESTADO.....	100,00	100,00	42,95	46,04	49,00	51,60	36,55	40,07

Tôdas as zonas apresentam em 1950, quotas de alfabetização superiores às de 1940.

A mais elevada quota de alfabetização cabe à zona do *Planalto de Curitiba* (68,63% em 1940 e 71,46% em 1950), de predominante caráter urbano, abrangendo 18,11% dos habitantes de 5 anos e mais em 1940, e 13,95% em 1950. Esta zona compreende o Município da Capital (Curitiba), cuja quota de alfabetização em 1950 atinge 82,17%. Variam as quotas de alfabetização dos demais 6 Municípios, em 1950, entre 45,40% (Campo Largo) e 66,44% (Araucária). De 1940 a 1950 as quotas de alfabetização aumentaram, exceto no Município de Campo Largo, onde se observa leve diminuição. A alfabetização masculina excede a feminina em todos os Municípios.

Em segundo lugar encontra-se a zona de *Iraty* (quota de alfabetização de 48,98% em 1940 e de 55,16% em 1950), de preponderante caráter rural, que compreendia 15,65% da população de 5 anos e mais do Estado em 1940 e 9,90% em 1950. As quotas de alfabetização municipais, em 1950, variam entre 44,08% (São João do Triunfo) e 66,94% (Mallet). Em todos os Municípios houve progresso de 1940 a 1950. A quota de alfabetização masculina excede a feminina em todos os Municípios.

³ Foi adotada neste estudo a divisão por zonas fisiográficas estabelecida em 1945 pelo Conselho Nacional de Geografia, com a retificação dependente da discriminação, efetuada posteriormente, da zona do Ivaí.

* Inclusive os de idade ignorada.

Tabela III

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1º-IX-1940 e em 1º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA MUNICÍPIO**	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS *					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
A. Homens e mulheres						
I. Zona do Litoral.....	20 298	23 969	45 336	48 784	44,77	49,13
1. Antonina.....	4 927	4 311	10 338	9 339	47,66	46,16
2. Guaraqueçaba ¹	1 495	...	5 875	...	25,45
3. Guaratuba ¹	1 266	...	3 799	...	33,32
4. Morretes.....	3 987	4 339	8 407	8 830	47,42	49,14
5. Paranaguá.....	11 384	12 558	26 591	20 941	42,81	59,97
II. Zona do Alto Ribeira.....	6 954	9 559	38 555	43 572	18,04	21,94
1. Bocaiuva do Sul.....	3 441	4 786	14 823	17 183	23,21	27,85
2. Céu Azul.....	3 513	2 574	23 732	12 985	14,80	19,82
3. Rio Branco do Sul ²	2 199	...	13 404	...	16,41
III. Zona do Planalto de Curitiba.....	128 616	174 568	187 400	244 287	68,63	71,46
1. Araucária.....	5 809	6 532	9 206	9 832	63,10	66,44
2. Campo Largo.....	9 104	10 216	18 994	22 501	47,93	45,40
3. Colombo ³	3 180	...	5 353	...	59,41
4. Curitiba.....	98 444	131 038	124 839	159 464	78,86	82,17
5. Piraquara.....	4 196	5 932	7 097	9 544	59,12	62,15
6. São José dos Pinhais.....	11 063	13 790	27 264	30 184	40,58	45,69
7. Timóteo ³	3 880	...	7 409	...	52,37
IV. Zona dos Campos Gerais.....	76 002	94 177	152 993	174 092	49,68	54,10
1. Castro.....	9 208	10 615	21 315	24 422	43,20	43,46
2. Jaguariaíva.....	5 655	8 080	14 891	18 507	37,98	43,66
3. Lapa***.....	13 506	12 749	32 704	27 397	41,30	46,53
4. Palmeira.....	9 163	8 973	14 369	13 851	63,77	64,78
5. Piraí do Sul.....	3 035	4 914	7 885	10 106	38,49	48,62
6. Ponta Grossa.....	23 542	32 222	33 375	45 970	70,54	70,09
7. Pôrto Amazonas ⁴	1 774	...	2 656	...	66,79
8. Rio Negro.....	9 420	12 086	21 108	23 767	44,63	50,85
9. Sengés.....	2 473	2 764	7 346	7 416	33,66	37,27
V. Zona de Tomazina.....	16 387	23 491	57 049	65 998	28,72	35,59
1. Carlópolis.....	1 256	2 066	5 432	5 606	23,12	36,85
2. Ibaíti ⁵	3 290	...	8 735	...	37,66
3. Joaquim Távora.....	4 295	3 736	10 951	8 665	39,22	43,12
4. Quatiaguá ⁶	1 783	...	3 873	...	46,04
5. Siqueira Campos.....	2 843	3 492	9 879	10 877	28,78	32,10
6. Tomazina.....	5 112	5 283	20 533	16 889	24,90	31,28
7. Wenceslau Braz.....	2 881	3 841	10 254	11 353	28,10	33,83
VI. Zona do Norte.....	65 822	176 082	196 749	438 991	33,45	40,11
1. Abatiá ⁷	2 546	...	8 780	...	29,00
2. Andirá ⁸	5 666	...	15 121	...	37,47
3. Assaí ⁹	10 088	...	25 462	...	39,62
4. Bandeirantes.....	4 999	8 443	15 107	22 803	33,09	37,03
5. Bela Vista do Paraiso ¹⁰	7 516	...	19 446	...	38,65
6. Cambará.....	8 193	7 561	22 841	16 339	35,87	46,28
7. Cambé ¹¹	8 454	...	15 831	...	53,40
8. Cinzas ⁷	1 955	...	5 982	...	32,68
9. Cornélio Procópio.....	6 060	16 963	16 338	45 415	37,09	37,35
10. Ibaporã ¹⁰	7 867	...	15 786	...	49,84
11. Jacarézinho.....	7 487	11 055	20 517	28 575	36,49	38,69
12. Jaguapitá ¹⁰	9 789	...	31 629	...	30,95
13. Jataizinho ⁹	4 304	...	11 084	...	38,83
14. Londrina.....	21 895	32 063	61 755	59 221	35,45	54,14
15. Porecatu ¹⁰	5 470	...	20 802	...	26,30
16. Ribeirão Claro.....	3 487	3 566	11 096	10 891	31,43	32,74
17. Ribeirão do Pinhal ⁷	2 436	...	8 030	...	30,34
18. Santa Mariana ¹²	4 657	...	12 478	...	37,32
19. Santo Antônio da Platina.....	6 679	7 947	25 677	20 901	26,01	38,02
20. Sertanópolis.....	7 022	10 934	23 418	29 383	29,99	37,21
21. Uraí ⁹	6 802	...	15 032	...	45,25
VII. Zona de Tibagi.....	18 516	27 229	77 065	94 101	24,03	28,94
1. Araiporanga ⁹	2 504	...	10 178	...	24,60
2. Congonhinhas.....	6 616	3 276	25 739	13 382	25,70	24,48
3. Curiúva ⁹	2 977	...	9 405	...	31,65
4. Reserva.....	5 115	6 530	23 830	23 841	21,46	27,39
5. Tibagi.....	6 785	11 942	27 496	37 295	24,68	32,02

Tabela III (Continuação)

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA MUNICÍPIO **	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950

A. Homens e mulheres

VIII. Zona de Iratí.....	79 252	95 678	161 814	173 453	48,98	55,16
1. Imbituva.....	7 673	8 546	14 512	14 602	52,87	58,53
2. Ipiranga.....	6 568	7 004	14 959	14 925	43,91	46,93
3. Irati.....	10 424	12 728	19 435	21 513	53,64	59,16
4. Mallet.....	7 283	10 295	12 648	15 380	57,58	66,94
5. Prudentópolis.....	9 621	12 575	21 031	23 531	45,75	53,44
6. Rebouças.....	3 381	4 704	8 101	8 884	41,74	52,95
7. Rio Azul.....	3 467	5 031	8 094	8 699	42,83	57,83
8. São João do Triunfo.....	3 505	3 942	8 561	8 943	40,94	44,08
9. São Mateus do Sul.....	8 909	9 260	17 791	17 197	50,08	53,85
10. Teixeira Soares.....	4 999	5 858	12 133	11 640	41,20	50,33
11. União da Vitória.....	13 422	15 735	24 549	28 139	54,67	55,92
IX. Zona de Guarapuava.....	26 328	32 318	97 598	70 352	26,98	45,94
1. Guarapuava.....	21 115	24 776	78 517	55 690	26,89	44,49
2. Palmas.....	5 213	7 542	19 081	14 662	27,32	51,44
X. Zona do Ivaí.....	...	114 490	...	300 021	...	38,16
1. Apucarana ¹¹	28 435	...	71 833	...	39,58
2. Arapongas ¹¹	20 813	...	46 926	...	44,35
3. Campo Mourão ¹³	7 628	...	26 759	...	28,51
4. Mandaguari ¹¹	34 934	...	82 268	...	42,46
5. Pitanga ¹³	10 625	...	44 394	...	23,93
6. Rolândia ¹¹	12 055	...	27 841	...	43,30
XI. Zona de Iguaçu***.....	3 447	28 555	13 766	84 641	25,04	33,74
1. Clevelândia.....	3 447	14 103	13 766	43 085	25,04	32,73
2. Laranjeiras do Sul ¹³	8 487	...	23 666	...	35,86
3. Mangueirinha ¹⁴	5 965	...	17 890	...	33,34
XII. Zona do Sertão do Rio Paraná***	2 760	6 373	6 422	13 434	42,98	47,44
1. Foz do Iguaçu.....	2 760	6 373	6 422	13 434	42,98	47,44
ESTADO.....	444 382	806 490	1 034 747	1 751 726	42,95	46,04

B. Homens

I. Zona do Litoral.....	11 405	13 308	23 063	24 929	49,45	53,38
1. Antonina.....	2 776	2 369	5 308	4 739	52,30	49,99
2. Guaraqueçaba ¹	951	...	3 081	...	30,87
3. Guaratuba ¹	699	...	2 007	...	34,83
4. Morretes.....	2 199	2 396	4 285	4 532	51,32	52,87
5. Paranaguá.....	6 430	6 893	13 470	10 570	47,74	65,21
II. Zona do Alto Ribeira.....	4 553	5 929	19 566	22 360	23,27	26,52
1. Bocaiúva do Sul.....	2 226	2 879	7 541	8 847	29,52	32,54
2. Cérro Azul.....	2 327	1 678	12 025	6 652	19,35	25,23
3. Rio Branco do Sul ¹²	1 372	...	6 861	...	20,00
III. Zona do Planalto de Curitiba....	67 767	90 055	93 929	121 037	72,15	74,40
1. Araucária.....	3 108	3 473	4 591	4 910	67,70	70,73
2. Campo Largo.....	5 032	5 543	9 520	11 321	52,86	48,96
3. Colombo ³	1 714	...	2 747	...	62,40
4. Curitiba.....	50 732	66 180	62 134	77 850	81,65	85,01
5. Piraquara.....	2 402	3 307	3 731	5 048	64,38	65,51
6. São José dos Pinhais.....	6 493	7 737	13 953	15 409	46,53	50,21
7. Timóteo ³	2 101	...	3 752	...	56,00
IV. Zona dos Campos Gerais.....	43 798	52 255	78 093	87 909	56,08	59,44
1. Castro.....	5 413	5 925	10 821	12 201	50,02	48,56
2. Jaguariaíva.....	3 433	4 764	7 638	9 494	44,95	50,18
3. Lapa***.....	8 171	7 245	16 839	13 844	48,52	52,33
4. Palmeira.....	5 273	4 930	7 448	7 066	70,80	69,77
5. Piraí do Sul.....	1 761	2 734	3 873	5 094	45,47	53,67
6. Ponta Grossa.....	12 715	17 031	16 825	22 752	75,57	74,85
7. Pôrto Amazonas ⁴	973	...	1 373	...	70,87
8. Rio Negro.....	5 479	6 976	10 757	12 198	50,93	57,19
9. Sengés.....	1 533	1 677	3 892	3 887	39,90	43,14

Tabela III (Continuação)

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA MUNICÍPIO**	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
<i>B. Homens</i>						
V. Zona de Tomazina.....	10 838	14 636	29 418	34 044	36,84	42,99
1. Carlópolis.....	830	1 284	2 787	2 906	29,78	44,18
2. Ibaiti ⁵	2 082	..	4 544	..	45,82
3. Joaquim Távora ⁷	2 760	2 286	5 670	4 447	48,68	51,41
4. Quatiguá ⁶	1 043	..	1 961	..	53,19
5. Siqueira Campos.....	1 948	2 229	5 065	5 529	38,46	40,31
6. Tomazina.....	3 453	3 347	10 669	8 881	32,36	37,69
7. Wenceslau Braz.....	1 847	2 365	5 227	5 776	35,34	40,95
VI. Zona do Norte.....	43 388	109 584	104 826	232 995	41,39	47,03
1. Abatiá ⁷	1 666	..	4 743	..	35,13
2. Andirá ⁸	3 733	..	8 076	..	46,22
3. Assaí ⁹	6 291	..	13 348	..	47,13
4. Bandeirantes.....	3 381	5 377	8 102	12 189	41,73	44,11
5. Bela Vista do Paraíso ¹⁰	4 805	..	10 482	..	45,84
6. Cambará.....	5 425	4 608	12 083	8 488	44,90	54,29
7. Cambé ¹¹	5 105	..	8 422	..	60,62
8. Cinzas ⁷	1 264	..	3 182	..	39,72
9. Cornélio Procópio.....	4 114	10 549	8 945	23 798	45,99	44,33
10. Ibirapuã ¹⁰	4 958	..	8 369	..	59,24
11. Jacarézinho.....	4 775	6 817	10 925	15 071	43,71	45,23
12. Jaguapitã ¹⁰	6 238	..	17 088	..	36,51
13. Jataizinho ⁹	2 837	..	5 957	..	47,62
14. Londrina.....	14 258	18 606	32 938	31 058	43,29	59,91
15. Porecatu ¹⁰	3 569	..	11 638	..	30,67
16. Ribeirão Claro.....	2 269	2 280	5 731	5 742	39,59	39,71
17. Ribeirão do Pinhal ⁷	1 613	..	4 245	..	38,00
18. Santa Mariana ¹²	3 071	..	6 604	..	46,50
19. Santo Antônio da Platina.....	4 361	4 938	13 492	11 044	32,32	44,71
20. Sertanópolis.....	4 805	6 922	12 610	15 527	38,10	44,58
21. Uraí ⁹	4 337	..	7 924	..	54,73
VII. Zona de Tibagi.....	12 214	17 035	40 002	48 739	30,53	34,95
1. Araiporanga ⁹	4 586	1 696	13 675	5 284	33,54	32,10
2. Congonhinhas.....	..	2 228	..	7 106	..	31,35
3. Curiúva ⁹	1 957	..	4 935	..	39,66
4. Reserva.....	3 377	3 976	12 188	12 129	27,71	32,78
5. Tibagi.....	4 251	7 178	14 139	19 285	30,07	37,22
VIII. Zona de Iraty.....	46 144	52 940	82 210	87 443	56,13	60,54
1. Imbituva.....	4 438	4 675	7 297	7 358	60,82	63,54
2. Ipiranga.....	3 825	3 927	7 524	7 512	50,84	52,28
3. Iraty.....	5 954	6 886	9 878	10 681	60,28	64,47
4. Mallet.....	4 138	5 619	6 243	7 547	66,28	74,45
5. Prudentópolis.....	5 500	6 814	10 479	11 773	52,49	57,88
6. Rebouças.....	2 109	2 661	4 196	4 435	50,26	60,00
7. Rio Azul.....	2 098	2 845	4 218	4 455	49,74	63,86
8. São João do Triunfo.....	2 176	2 332	4 473	4 609	48,65	50,60
9. São Mateus do Sul.....	5 211	5 146	9 086	8 864	57,35	58,06
10. Teixeira Soares.....	3 002	3 333	6 252	5 906	48,02	56,43
11. União da Vitória.....	7 693	8 702	12 564	14 303	61,23	60,84
IX. Zona de Guarapuava	16 403	18 546	49 739	35 944	32,98	51,60
1. Guarapuava.....	13 293	14 326	40 139	28 423	33,12	50,40
2. Palmas.....	3 110	4 220	9 600	7 521	32,40	56,11
X. Zona do Ivaí.....	..	72 291	..	159 584	..	45,30
1. Apucarana ¹¹	17 981	..	37 817	..	47,55
2. Arapongas ¹¹	13 165	..	25 018	..	52,62
3. Campo Mourão ¹³	5 022	..	14 461	..	34,73
4. Mandaguari ¹¹	21 997	..	44 501	..	49,43
5. Pitanga ¹³	6 735	..	22 880	..	29,44
6. Rolândia ¹¹	7 391	..	14 907	..	49,58
XI. Zona de Iguaçu.....	2 146	17 128	7 119	43 891	30,14	39,02
1. Clevelândia.....	2 146	8 353	7 119	22 291	30,14	37,47
2. Laranjeiras do Sul ¹³	5 073	..	12 397	..	40,92
3. Mangueirinha ¹⁴	3 702	..	9 203	..	40,23
XII. Zona do Sertão do Rio Paraná...	1 833	3 993	3 672	7 451	49,92	53,59
1. Foz do Iguaçu.....	1 833	3 993	3 672	7 451	49,92	53,59
ESTADO.....	260 489	467 700	531 637	906 326	49,00	51,60

Tabela III (Continuação)

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA MUNICÍPIO**	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
C. Mulheres						
I. Zona do Litoral.....	8 893	10 661	22 273	23 855	39,93	44,69
1. Antonina.....	2 151	1 942	5 030	4 600	42,76	42,22
2. Guararema ¹	544	...	2 794	...	19,47
3. Guaratuba ¹	567	...	1 792	...	31,64
4. Morretes.....	1 788	1 943	4 122	4 298	43,38	45,21
5. Paranaguá.....	4 954	5 665	13 121	10 371	37,76	54,62
II. Zona do Alto Ribeira.....	2 401	3 630	18 989	21 212	12,64	17,11
1. Bocaiúva do Sul.....	1 215	1 907	7 282	8 336	16,68	22,88
2. Céu Azul.....	1 186	896	11 707	6 333	10,13	14,15
3. Rio Branco do Sul ²	827	...	6 543	...	12,64
III. Zona do Planalto de Curitiba.....	60 849	84 513	93 471	123 250	65,10	68,57
1. Araucária.....	2 701	3 059	4 615	4 922	58,53	62,15
2. Campo Largo.....	4 072	4 673	9 474	11 180	42,98	41,80
3. Colombo ³	1 466	...	2 606	...	56,25
4. Curitiba.....	47 712	64 858	62 705	81 614	76,09	79,47
5. Piraquara.....	1 794	2 625	3 366	4 496	53,30	58,39
6. São José dos Pinhais.....	4 570	6 053	13 311	14 775	34,33	40,97
7. Timoneira ³	1 779	...	3 657	...	48,65
IV. Zona dos Campos Gerais.....	32 204	41 922	74 900	86 183	43,00	48,64
1. Castro.....	3 795	4 690	10 494	12 221	36,16	38,38
2. Jaguariaíva.....	2 222	3 316	7 253	9 013	30,64	36,79
3. Lapa****.....	5 335	5 504	15 865	13 553	33,63	40,61
4. Palmeira.....	3 890	4 043	6 921	6 785	56,21	59,59
5. Pirat do Sul.....	1 274	2 180	4 012	5 012	31,75	43,50
6. Ponta Grossa.....	10 827	15 191	16 550	23 218	65,42	65,43
7. Pôrto Amazonas ⁴	801	...	1 283	...	62,43
8. Rio Negro.....	3 941	5 110	10 351	11 569	38,07	44,17
9. Sengés.....	920	1 087	3 454	3 529	26,64	30,80
V. Zona de Tomazina.....	5 549	8 855	27 631	31 954	20,08	27,71
1. Carlópolis.....	426	782	2 645	2 700	16,11	28,96
2. Ibatí ⁵	1 208	...	4 191	...	28,82
3. Joaquim Távora.....	1 535	1 450	5 281	4 218	29,07	34,38
4. Quatiguá ⁶	740	...	1 912	...	38,70
5. Siqueira Campos.....	895	1 263	4 814	5 348	18,59	23,62
6. Tomazina.....	1 659	1 936	9 864	8 008	16,82	24,18
7. Wenceslau Braz.....	1 034	1 476	5 027	5 577	20,57	26,47
VI. Zona do Norte.....	22 434	66 498	91 923	205 996	24,41	32,28
1. Abatiá ⁷	880	...	4 037	...	21,80
2. Andirá ⁸	1 933	...	7 045	...	27,44
3. Assaí ⁹	3 797	12 114	...	31,34
4. Bandeirantes.....	1 618	3 066	7 005	10 614	23,10	28,89
5. Bela Vista do Paraíso ¹⁰	2 711	...	8 964	...	30,24
6. Cambará.....	2 768	2 953	10 758	7 851	25,73	37,61
7. Cambé ¹¹	3 349	...	7 409	...	45,20
8. Cinzas ⁷	691	...	2 800	...	24,68
9. Cornélio Procópio.....	1 946	6 414	7 393	21 617	26,32	29,67
10. Ibiporã ¹⁰	2 909	...	7 417	...	39,22
11. Jacarézinho.....	2 712	4 238	9 592	13 504	28,27	31,38
12. Jaguapitã ¹⁰	3 551	...	14 541	...	24,42
13. Jataizinho ⁹	1 467	...	5 127	...	28,61
14. Londrina.....	7 637	13 457	28 817	28 163	26,50	47,78
15. Porecatu ¹⁰	1 901	...	9 164	...	20,74
16. Ribeirão Claro.....	1 218	1 286	5 365	5 149	22,70	24,98
17. Ribeirão do Pinhal ⁷	823	...	3 785	...	21,74
18. Santa Mariana ¹²	1 586	...	5 874	...	27,00
19. Santo Antônio da Platina.....	2 318	3 009	12 185	9 857	19,02	30,53
20. Sertanópolis.....	2 217	4 012	10 808	13 856	20,51	28,95
21. Uraí ⁹	2 465	...	7 108	...	34,68
VII. Zona de Tibagi.....	6 302	10 194	37 063	45 362	17,00	22,47
1. Araiporanga ⁹	2 030	808	12 064	4 894	16,83	16,51
2. Congonhinhas.....	...	1 048	...	6 276	...	16,70
3. Curiúva ⁹	1 020	...	4 470	...	22,82
4. Reserva.....	1 738	2 554	11 642	11 712	14,93	21,81
5. Tibagi.....	2 534	4 764	13 357	18 010	18,97	26,45

Tabela III (Conclusão)

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA MUNICÍPIO**	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
<i>C. Mulheres</i>						
VIII. Zona de Iriti.....	33 108	42 738	79 604	86 010	41,59	49,69
1. Imbituba.....	3 235	3 871	7 215	7 244	44,84	53,44
2. Ipiranga.....	2 743	3 077	7 435	7 413	36,89	41,51
3. Irati.....	4 470	5 842	9 557	10 832	46,77	53,93
4. Mallet.....	3 145	4 676	6 405	7 833	49,10	59,70
5. Prudentópolis.....	4 121	5 761	10 552	11 758	39,05	49,00
6. Rebouças.....	1 272	2 043	3 905	4 449	32,57	45,92
7. Rio Azul.....	1 369	2 186	3 876	4 244	35,32	51,51
8. São João do Triunfo.....	1 329	1 610	4 088	4 334	32,51	37,15
9. São Mateus do Sul.....	3 698	4 114	8 705	8 333	42,48	49,37
10. Teixeira Soares.....	1 997	2 525	5 881	5 734	33,96	44,04
11. União da Vitória.....	5 729	7 033	11 985	13 836	47,80	50,83
IX. Zona de Guarapuava.....	9 925	13 772	47 859	34 408	20,74	40,03
1. Guarapuava.....	7 822	10 450	38 378	27 267	20,38	38,32
2. Palmas.....	2 103	3 322	9 481	7 141	22,18	46,52
X. Zona do Ivaí.....	...	42 199	...	140 437	...	30,05
1. Apucarana ¹¹	10 454	...	34 016	...	30,73
2. Arapongas ¹¹	7 648	...	21 908	...	34,91
3. Campo Mourão ¹³	2 606	...	12 298	...	21,19
4. Mandaguary ¹¹	12 937	...	37 767	...	34,25
5. Pitangá ¹³	3 890	...	21 514	...	18,08
6. Rolândia ¹¹	4 664	...	12 934	...	36,06
XI. Zona de Iguaçu***.....	1 301	11 427	6 647	40 750	19,57	28,04
1. Clevelândia.....	1 301	5 750	6 647	20 794	19,57	27,65
2. Laranjeiras do Sul ¹³	3 414	...	11 269	...	30,30
3. Mangueirinha ¹⁴	2 263	...	8 687	...	26,05
XII. Zona do Sertão do Rio Paraná***.....	927	2 380	2 750	5 983	33,71	39,78
1. Foz do Iguaçu.....	927	2 380	2 750	5 983	33,71	39,78
ESTADO.....	183 893	338 789	503 110	845 400	36,55	40,07

* Inclusive os habitantes de idade ignorada.

** Tendo sido modificados os nomes de alguns Municípios, depois de 1940, especificam-se na tabela acima os atuais nomes. Segue-se a relação destes Municípios: Bocaiúva do Sul (ex-Bocaiúva), Pirai do Sul (ex-Pirai Mirim), Congonhinhas (ex-São Jerônimo), São Mateus do Sul (ex-São Mateus) e Rolândia (ex-Caviúna).

*** Os Municípios de Clevelândia, Foz do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Mangueirinha, que em 1940 pertenciam ao Paraná, passaram depois para o Território do Iguaçu, mas foram restituídos ao Paraná com a extinção desse Território.

**** Dados incompletos, para 1950. Veja-se, atrás, a nota 2.

¹ Em 1940, distrito do Município de Paranaguá.

² Em 1940, distrito do Município de Céro Azul.

³ Em 1940, distrito do Município de Curitiba.

⁴ Em 1940, distrito do Município de Palmeira.

⁵ Em 1940, distrito do Município de Tomazina.

⁶ Em 1940, distrito do Município de Joaquim Távora.

⁷ Em 1940, distrito do Município de Santo Antônio da Platina.

⁸ Em 1940, distrito do Município de Cambará.

⁹ Em 1940, distrito do Município de São Jerônimo (atualmente Congonhinhas).

¹⁰ Em 1940, distrito do Município de Sertanópolis.

¹¹ Em 1940, distrito do Município de Londrina.

¹² Em 1940, distrito do Município de Bandeirantes.

¹³ Em 1940, distrito do Município de Guarapuava.

¹⁴ Em 1940, distrito do Município de Palmas.

A zona dos *Campos Gerais* apresenta, também, quota de alfabetização relativamente elevada (49,68% em 1940 e 54,10% em 1950). Esta zona, que compreendia 14,79% da população de 5 anos e mais do Estado em 1940 e 9,94% em 1950, abrange a cidade de Ponta Grossa e outros centros urbanos menores; porém, a maior parte da população é rural. As quotas de alfabetização municipais, em 1950, variam entre 37,27% (Sengés) e 70,09% (Ponta Grossa). Em todos os Municípios houve progresso de 1940 a 1950. A quota de alfabetização masculina excede a feminina em todos os Municípios.

A zona do *Litoral* (quota de alfabetização 44,77% em 1940 e 49,13% em 1950), de caráter rural, compreendia 4,38% dos habitantes de 5 anos e mais do Estado em 1940 e 2,78% em 1950. As quotas de alfabetização municipais em 1950 variam entre 25,45% (Guaraqueçaba) e 59,97% (Paranaguá), marcando aumentos de 1940 a 1950, exceto no Município de Antonina, onde se verifica pequena diminuição. A quota de alfabetização masculina excede a feminina em todos os Municípios.

A zona do *Sertão do Rio Paraná*, constituída apenas de um Município (Foz do Iguaçu), com 0,62% dos habitantes de 5 anos e mais do Estado em 1940 e 0,77% em 1950, de predominante caráter rural, marca leve aumento na quota de alfabetização, de 42,98% em 1940 e 47,44% em 1950. Também nesta zona, a quota de alfabetização masculina supera a feminina.

A zona de *Guarapuava*, quase exclusivamente rural, que compreende 9,43% dos habitantes de 5 anos e mais do Estado em 1940 e 4,01% em 1950, mostra forte progresso da quota de alfabetização, de 26,98% em 1940 para 45,94% em 1950. Nos 2 Municípios desta zona, as quotas, em 1950, atingiram 44,49% (Guarapuava) e 51,44% (Palmas), marcando progresso em comparação com as de 1940. Em ambos Municípios a quota de alfabetização masculina excede a feminina.

Na zona *Norte*, com 19,01% dos habitantes de 5 anos e mais do Estado em 1940 e 25,06% em 1950, de preponderante caráter rural, elevou-se a quota de alfabetização de 33,45% em 1940 para 40,11% em 1950. Nos 21 Municípios, as quotas variam de 26,30% (Porecatu) a 54,14% (Londrina), marcando progressos em comparação com as de 1940. Em todos os Municípios a quota de alfabetização masculina excede a feminina.

A zona do *Ivaí* (que não encontra correspondência nos dados de 1940) compreende 17,13% da população de 5 anos e mais do Estado. Esta zona, de preponderante caráter rural, apresenta, em 1950, a quota de alfabetização de 38,16%. Nos 6 Municípios, as quotas de alfabetização variam entre 23,93% (Pitanga) e 44,35% (Arapongas). A quota de alfabetização masculina excede a feminina em todos Municípios.

A zona de *Tomazina*, de predominante caráter rural, com 5,51% da população do Estado de 5 anos e mais, em 1940 e 3,77% em 1950, registra apreciável progresso na quota de alfabetização, de 28,72% em 1940 para 35,59% em 1950. As quotas de alfabetização em 1950 variam entre 31,28% (Tomazina) e 46,04% (Quatiguá), marcando progressos em comparação com 1940. A quota de alfabetização masculina supera a feminina em todos os Municípios.

A zona do *Iguaçu*, também de predominante caráter rural, compreende 1,33% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais, em 1940 e 4,83% em 1950. A respectiva quota de alfabetização aumenta de 25,04% em 1940 para 33,74% em 1950. Nos 3 Municípios, em 1950, as quotas variam de 32,73% (Clevelândia) a 35,86% (Laranjeiras do Sul), marcando progressos

em comparação com 1940. A alfabetização masculina excede a feminina em todos os Municípios.

Na zona de *Tibagi*, com 7,45% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais, em 1940 e 5,37% em 1950, de predominante caráter rural, elevou-se a quota de alfabetização de 24,03% em 1940 para 28,94% em 1950. Variam as quotas de alfabetização nos 5 Municípios desta zona, em 1950, de 24,48% (*Congonhinhas*) a 32,02% (*Tibagi*). De 1940 a 1950 as quotas de alfabetização aumentaram, exceto no Município de *Congonhinhas*, onde se observa leve diminuição. A alfabetização masculina excede a feminina em todos os Municípios.

O nível mais baixo da alfabetização, no Estado, encontra-se na zona do *Alto Ribeira* (18,04% em 1940 e 21,94% em 1950), de predominante caráter rural, que compreende 3,73% dos habitantes de 5 anos e mais do Estado em 1940 e 2,49% em 1950. As quotas municipais de alfabetização variam, em 1950, entre 16,41% (*Rio Branco do Sul*) e 27,85% (*Bocaiúva do Sul*), marcando progressos em comparação com as de 1940. A alfabetização masculina excede a feminina em todos os Municípios.

* * *

7. As quotas de alfabetização da população em idades de 5 anos e mais, por Municípios, variam largamente, entre os mínimos de 14,08% em 1940 (*Cêrro Azul*) e 16,41% em 1950 (*Rio Branco do Sul*) e os máximos de 78,86% em 1940 e 82,17% em 1950 (*Curitiba*).

Tabela IV

PARANÁ

Distribuição dos Municípios e dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever e em conjunto, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1940 e em 1950

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO %	MUNICÍPIOS		HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS†					
			Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
10,01 a 15,00.....	1	—	3 513	—	23 732	—	14,80	—
15,01 a 20,00.....	—	2	—	4 773	—	26 389	—	18,09
20,01 a 25,00.....	5	3	21 709	16 405	92 114	67 954	23,57	24,14
25,01 a 30,00.....	8	6	55 816	28 455	206 331	103 240	27,05	27,56
30,01 a 35,00.....	3	12	10 959	66 615	33 549	207 125	32,67	32,16
35,01 a 40,00.....	7	15	56 620	132 615	155 178	347 924	36,49	38,12
40,01 a 45,00.....	11	8	79 261	118 951	187 252	273 262	42,33	43,53
45,01 a 50,00.....	4	12	27 639	87 709	58 770	187 746	47,03	46,72
50,01 a 55,00.....	4	9	40 428	96 422	76 287	182 142	52,99	52,94
55,01 a 60,00.....	2	6	11 479	57 778	19 745	99 247	58,14	58,22
60,01 a 65,00.....	2	2	14 972	14 905	23 575	23 395	63,51	63,71
65,01 a 70,00.....	—	3	—	18 601	—	27 868	—	66,75
70,01 a 76,00.....	1	1	23 542	32 222	33 375	45 970	70,54	70,09
75,01 a 80,00.....	1	—	98 444	—	124 839	—	78,86	—
80,01 a 85,00.....	—	1	—	131 038	—	159 464	—	82,17
10,01 a 85,00.....	49	80	444 382	806 489	1 034 747	1 751 726	42,95	46,04

* Inclusive os de idade ignorada.

Resume-se, abaixo, em cinco grandes classes, a distribuição dos Municípios e dos respectivos habitantes, segundo as quotas municipais de alfabetização, distribuição apresentada em classes menos amplas na tabela IV.

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO %	NÚMERO DE MUNICÍPIOS		PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO DE CADA GRUPO DE MUNICÍPIOS NA POPULAÇÃO TOTAL DE 5 ANOS E MAIS	
	1940	1950	1940	1950
Até 30,00.....	14	11	31,14	11,28
30,01 a 40,00.....	10	27	18,24	31,69
40,01 a 50,00.....	15	20	23,78	26,32
50,01 a 60,00.....	6	15	9,28	16,06
Mais de 60,00.....	4	7	17,56	14,65
<i>TOTAL</i>	49	80	100,00	100,00

Os 38 Municípios com quotas de alfabetização até 40%, na população de 5 anos e mais, compreendem, em 1950, 43% dessa população; os 20 Municípios com quotas de alfabetização superiores a 40%, mas não a 50%, compreendem 26% da referida população; os 22 Municípios onde a quota de alfabetização excede 50% compreendem os resíduos 31%.

Em 42 Municípios a quota de alfabetização é maior em 1950 do que em 1940; em 4 é menor.

Verificaram-se aumentos superiores a 20 da quota de alfabetização no Município de Palmas (+ 24,12), a 15 nos Municípios de Londrina (+ 18,69), Guarapuava (+ 17,60), Paranaguá (+ 17,16) e a 10 nos Municípios de Rio Azul (+ 15,00), Carlópolis (+ 13,73), Santo Antônio da Platina (+ 12,01), Rebouças (+ 11,21), Cambará (+ 10,41) e Piraí do Sul (+ 10,13). Em 16 Municípios os aumentos estão compreendidos entre + 5,01 e + 10,00, em 12 estão compreendidos entre + 3,01 e + 5,00, em 5 entre + 1,01 e + 3,00.

As diminuições da quota de alfabetização foram verificadas nos Municípios de Campo Largo (— 2,53), Antonina (— 1,50), Congonhinhas (— 1,22) e Ponta Grossa (— 0,45).

* * *

8. A graduação dos 80 Municípios do Estado do Paraná segundo a quota de alfabetização dos habitantes em idades de 5 anos e mais consta da tabela V.

No censo de 1950, foi realizada a apuração dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, separadamente para o conjunto dos quadros urbano e suburbano da sede municipal ("cidade"), para os correspondentes conjuntos das diversas sedes distritais ("vilas") e para o resto da população de cada Município ("quadro rural"). Tornou-se, assim, possível o cálculo separado das quotas de alfabetização para a cidade, as vilas e o quadro rural de cada Município. Os resultados desse cálculo estão resumidos na tabela V, constando os respectivos elementos da tabela VII.

Tabela V

PARANÁ

*Graduação dos Municípios segundo a percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, com especificação da correspondente percentagem para a cidade, as vilas e o quadro rural **

MUNICÍPIO	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS				PERCENTAGEM DA CIDADE E DAS VILAS NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS DO MUNICÍPIO
	Do Município em conjunto	Da cidade	Das vilas	Do quadro rural	
1. Curitiba.....	82,17	85,56*	69,53	70,60	79,08
2. Ponta Grossa.....	70,09	75,47*	72,13	47,41	80,88
3. Mallet.....	66,94	83,26	85,01	63,87	15,20
4. Pôrto Amazonas.....	66,79	68,03	—	63,15	74,66
5. Araucária.....	66,44	78,72	—	64,67	12,57
6. Palmeira.....	64,78	77,34	78,42	60,38	25,67
7. Piraquara.....	62,15	75,27	74,58	60,22	12,89
8. Paranaguá.....	59,97	71,81*	60,09	37,08	66,65
9. Colombo.....	59,41	75,14	—	58,25	6,84
10. Irati.....	59,16	76,25*	73,40	51,35	31,77
11. Imbituva.....	58,53	80,08	51,54	55,85	16,82
12. Rio Azul.....	57,83	76,89	—	54,54	14,73
13. União da Vitória.....	55,92	75,34*	69,92	49,68	24,68
14. Londrina.....	54,14	73,05*	50,67	36,63	49,01
15. São Mateus do Sul.....	53,85	70,06	61,88	51,12	14,90
16. Prudentópolis.....	53,44	78,88	56,10	50,47	10,87
17. Cambé.....	53,40	65,55*	—	47,20	33,79
18. Rebouças.....	52,95	75,50	—	47,25	20,17
19. Timoneira.....	52,37	67,01	70,95	49,76	14,00
20. Palmas.....	51,44	71,57	76,00	46,14	20,14
21. Rio Negro.....	50,85	75,29*	63,88	40,27	31,61
22. Teixeira Soares.....	50,33	73,38	61,06	46,22	21,31
23. Ibirapuã.....	49,84	62,97	—	46,91	18,22
24. Morretes.....	49,14	68,88	58,75	42,72	26,01
25. Piratá do Sul.....	48,62	71,11	—	39,66	28,50
26. Foz do Iguaçu.....	47,44	67,22	73,21	41,91	21,26
27. Ipiranga.....	46,93	76,15	67,67	43,20	12,86
28. Lapa**.....	46,53	66,93*	68,52	41,40	19,30
29. Cambará.....	46,28	64,40*	—	37,98	31,41
30. Antonina.....	46,16	61,48*	40,43	31,80	49,82
31. Quatiguá.....	46,04	69,13	—	37,99	25,85
32. São José dos Pinhais.....	45,69	78,06	47,70	42,08	13,73
33. Campo Largo.....	45,40	78,11	71,68	39,61	15,67
34. Uraí.....	45,25	60,72	—	40,78	22,43
35. Guarapuava.....	44,49	80,12*	64,27	40,24	11,98
36. Arapongas.....	44,35	65,24*	52,63	37,80	27,09
37. São João do Triunfo.....	44,08	65,54	68,99	40,63	13,25
38. Jaguariaíva.....	43,66	73,92	61,42	34,26	25,65
39. Castro.....	43,46	77,20*	48,48	33,70	23,17
40. Rolândia.....	43,30	61,13*	—	37,94	23,13
41. Joaquim Távora.....	43,12	67,20	52,06	34,50	28,52
42. Mandaguari.....	42,46	55,68*	56,81*	39,37	18,11
43. Assaí.....	39,62	71,94	53,27	35,65	11,93
44. Apucarana.....	39,58	66,46*	52,94	33,40	22,15
45. Jataizinho.....	38,83	56,67	—	37,31	7,85
46. Jacarézinho.....	38,69	69,62*	—	28,63	24,54
47. Bela Vista do Paraíso.....	38,65	55,45	—	35,41	16,19
48. Santo Antônio da Platina.....	38,02	72,37	58,62	29,72	19,64
49. Ibaiti.....	37,66	63,43	—	34,34	11,43
50. Andirá.....	37,47	71,98	59,88	31,78	15,50
51. Cornélio Procópio.....	37,35	66,90*	51,31	30,99	19,32
52. Santa Mariana.....	37,32	61,06	—	32,82	15,95
53. Sengés.....	37,27	66,83	—	33,51	11,30
54. Sertanópolis.....	37,21	60,61	53,16	32,93	16,95
55. Bandeirantes.....	37,03	47,75	—	34,73	17,63

Tabela V (Conclusão)

PARANÁ

*Graduação dos Municípios segundo a percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, com especificação da correspondente percentagem para a cidade, as vilas e o quadro rural **

MUNICÍPIO	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS			PERCEN- TAGEM DA CIDA- DE E DAS VILAS NA POPULA- ÇÃO DE 5 ANOS E MAIS DO MUNICÍPIO
	Do Município em conjunto	Da cidade	Das vilas	
56. Carlópolis.....	36,85	57,27	—	31,91
57. Laranjeiras do Sul.....	35,86	80,39	—	34,26
58. Wenceslau Braz.....	33,83	65,30	53,64	26,55
59. Mangueirinha.....	33,34	71,29	64,51	32,20
60. Guaratuba.....	33,32	62,87	—	25,00
61. Ribeirão Claro.....	32,74	69,40	—	25,11
62. Clevelândia.....	32,73	66,88	64,87	29,73
63. Cinzas.....	32,68	60,97	—	26,48
64. Siqueira Campos.....	32,10	69,23	36,35	23,74
65. Tibagi.....	32,02	71,20	49,69	30,31
66. Curiúva.....	31,65	54,28	—	30,06
67. Tomazina.....	31,28	59,68	45,50	28,83
68. Jaguapitã.....	30,95	59,17	42,75	27,35
69. Ribeirão do Pinhal.....	30,34	55,22	—	25,26
70. Abetá.....	29,00	54,29	—	25,65
71. Campo Mourão.....	28,51	66,81	—	27,46
72. Bocaiúva do Sul.....	27,85	63,01	61,62	25,28
73. Reserva.....	27,39	62,66	53,97	25,85
74. Porecatu.....	26,30	48,53	65,70	21,35
75. Guaraqueçaba.....	25,45	43,11	38,66	23,63
76. Araiporanga.....	24,60	67,74	—	22,82
77. Congonhinhas.....	24,48	59,02	57,75	19,97
78. Pitanga.....	23,93	72,78	—	22,95
79. Céro Azul.....	19,82	54,31	33,42	16,61
80. Rio Branco do Sul.....	16,41	65,57	36,11	13,95

Apenas em 6 das 80 cidades a população excede 10 000 habitantes (Curitiba, com 138 178 habitantes de todas as idades; Ponta Grossa, com 42 875; Londrina, com 33 095; Paranaguá, com 15 803; Apucarana, com 11 981; Araponga, com 11 645), em 13 outras excede 5 000 e em 27 excede 2 000.

Há 50 vilas nos 80 Municípios. Em apenas 1 vila a população excede 5 000 habitantes e em 5 outras excede 2 000.

Na tabela V os Municípios estão dispostos segundo a ordem decrescente das respectivas quotas de alfabetização gerais, ao lado das quais são discriminadas as da cidade, das vilas e do quadro rural. A percentagem dos que sabem ler e escrever é sempre muito menor no quadro rural do que na cidade.

Em 33 dos 80 Municípios a quota de alfabetização da cidade excede 70%, em outros 33 excede 60%, em 11 excede 50% e em 3 excede 40%.

Em 9 dos 50 Municípios que possuem vilas, a quota de alfabetização das vilas excede 70%, em 31 excede 50% e em 10 excede 30%.

No quadro rural, a quota de alfabetização excede 70% em 1 Município, 50% em 11 outros, 30% em 46 outros, ficando abaixo deste último limite nos demais 22.

Para facilitar o exame da influência do caráter urbano ou rural do Município sobre a alfabetização de seus habitantes, especifica-se, na última coluna

* Os asteriscos na tabela indicam a presença de cidades ou vilas com mais de 5 000 habitantes de todas as idades.

** Dados incompletos, para 1950. Veja-se, atrás, a nota 2.

da tabela V, a percentagem da população da cidade e das vilas, em conjunto, na população total de cada Município.

No conjunto do Estado a quota de alfabetização atinge 74,54%; desce para 57,87% nas vilas e cai para 36,85% no quadro rural.

* * *

9. No censo de 1950, a distribuição por grupos de idade dos habitantes que sabem ler e escrever foi apurada separadamente para os quadros urbano, suburbano e rural, com discriminação do sexo.

Considerando-se em conjunto os quadros urbano e suburbano, observa-se a quota de alfabetização de 72,46% na população de 5 anos e mais (77,36% entre os homens e 67,71% entre as mulheres), enquanto no quadro rural a quota desce para 36,85% (43,23% entre os homens e 29,77% entre as mulheres). A inferioridade absoluta e relativa da alfabetização feminina é maior no quadro rural do que nos quadros urbano e suburbano.

Considerando-se a variação da quota de alfabetização segundo a idade, de um lado, no conjunto dos quadros urbano e suburbano, e de outro, no quadro rural, obtém-se os dados da tabela VI. Observa-se que a maior inferioridade relativa da alfabetização das populações rurais se verifica nas idades da infância, indicando, além da menor observância da obrigação da instrução primária, o maior atraso no início dos estudos. No grupo de 5 a 9 anos, a quota de alfabetização do quadro rural apenas se aproxima de um terço daquela dos quadros urbano e suburbano; no grupo de 10 a 39 anos é igual aproximadamente à metade dela e nos de 40 a 79 anos se mantém próxima da metade, recaindo para um terço no grupo de 80 anos e mais.

Tabela VI

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais, que sabem ler e escrever, por grupos de idade, com discriminação dos quadros urbano e suburbano em conjunto, e do quadro rural

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS					
	Dos quadros urbano e suburbano			Do quadro rural		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
5 a 9.....	18 853	61 311	30,75	23 463	234 144	10,02
10 a 14.....	47 965	58 126	82,52	80 205	199 736	40,16
15 a 19.....	49 757	58 274	85,38	81 990	170 698	48,03
20 a 24.....	46 863	55 934	83,78	71 843	148 455	48,39
25 a 29.....	38 501	47 269	81,45	55 858	125 018	44,68
30 a 39.....	56 298	71 085	79,20	79 619	182 231	43,69
40 a 49.....	36 040	48 498	74,31	47 225	120 072	39,33
50 a 59.....	19 428	28 345	68,54	23 550	67 003	35,15
60 a 69.....	9 288	14 853	62,53	10 672	34 042	31,35
70 a 79.....	3 203	5 634	56,85	3 020	11 423	26,44
80 e mais.....	817	1 797	45,46	701	4 166	16,83
Ignorada.....	580	1 004	57,77	750	2 608	28,76
<i>TOTAL.....</i>	<i>327 593</i>	<i>452 130</i>	<i>72,46</i>	<i>478 896</i>	<i>1 299 596</i>	<i>36,85</i>

* * *

10. Recapitulam-se os principais resultados do estudo realizado.

A proporção dos habitantes que sabem ler e escrever, na população de 10 anos e mais do Estado do Paraná, apresenta modesto progresso de 1940 a 1950, tendo passado de 48,60% para 52,47%. A quota de alfabetização masculina, na população dessas idades (59,09%), é maior do que a feminina (45,34%), embora no decênio intercensitário tenha sido maior o progresso da alfabetização entre as mulheres do que entre os homens.

A proporção dos que sabem ler e escrever varia fortemente com a idade, crescendo a partir das idades infantis, até atingir seus máximos: de 61,39%, no grupo de 30 a 39 anos, para o sexo masculino, e de 46,35%, no de 10 a 19 anos, para o sexo feminino, em 1940, e de 63,97%, no grupo de 20 a 29 anos, para o sexo masculino, e de 51,92% no grupo de 10 a 19 anos, para o sexo feminino, em 1950. A partir do grupo a que corresponde o máximo, a quota de alfabetização declina com o subir da idade.

Apenas no grupo de 5 a 9 anos, a quota de alfabetização feminina excede levemente a masculina, no censo de 1950; nos demais grupos, a primeira fica inferior à segunda, acentuando-se essa inferioridade com o subir da idade.

Nas doze zonas fisiográficas do Estado as quotas de alfabetização da população de 5 anos e mais, em 1950, variam entre o mínimo de 21,94% (Alto Ribeira) e o máximo de 71,46% (Planalto de Curitiba). Tôdas as zonas marcaram progresso na alfabetização, de 1940 a 1950, tanto para o sexo masculino como para o feminino. Em tôdas as zonas a alfabetização masculina excede a feminina, tanto em 1940 como em 1950.

Entre os Municípios do Estado verificam-se fortes diferenças na proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, a qual, em 1950, varia entre o mínimo de 16,41% (Rio Branco do Sul) e o máximo de 82,17% (Curitiba). Em 7 Municípios a quota de alfabetização excede 60%; em 15 outros excede 50%; em mais 20 excede 40%; em 27 excede 30% e em 11 fica abaixo dêste último limite.

É maior a alfabetização nas cidades do que nas vilas, com exceção de 9 Municípios. A quota de alfabetização na população de 5 anos e mais varia, nas cidades, entre o mínimo de 43,11% (Guaraqueçaba) e o máximo de 85,56% (Curitiba); nas vilas, entre 33,42% (Cerro Azul) e 85,01% (Mallet); no quadro rural, entre 13,95% (Rio Branco do Sul) e 70,60% (Curitiba). Em todos os Municípios, a proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever é mais elevada na cidade do que no quadro rural.

No conjunto do Estado, a quota de alfabetização dos habitantes de 5 anos e mais ascende a 74,54% nas cidades, 57,87% nas vilas e 36,85% no quadro rural.

Tabela VII

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA	MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
		Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
I. Zona do Litoral.....		23 969	48 784	49,13
Cidades.....		14 506	21 209	68,40
Vilas.....		600	1 110	54,05
Quadro rural.....		8 863	26 465	33,49
1. Antonina.....		4 311	9 339	46,16
Cidade.....		2 745	4 465	61,48
Vila.....		76	188	40,43
Quadro rural.....		1 490	4 686	31,80
2. Guaraqueçaba.....		1 495	5 875	25,45
Cidade.....		197	457	43,11
Vila.....		46	119	38,66
Quadro rural.....		1 252	5 299	23,63
3. Guaratuba.....		1 266	3 799	33,32
Cidade.....		525	835	62,87
Quadro rural.....		741	2 964	25,00
4. Morretes.....		4 339	8 830	49,14
Cidade.....		1 350	1 960	68,88
Vila.....		198	337	58,75
Quadro rural.....		2 791	6 533	42,72
5. Paranaguá.....		12 558	20 941	59,97
Cidade.....		9 689	13 492	71,81
Vila.....		280	466	60,09
Quadro rural.....		2 589	6 983	37,08
II. Zona do Alto Ribeira.....		9 559	43 572	21,94
Cidades.....		1 086	1 827	59,44
Vilas.....		721	1 382	52,17
Quadro rural.....		7 752	40 363	19,21
1. Bocaiúva do Sul.....		4 786	17 183	27,85
Cidade.....		184	292	63,01
Vilas.....		562	912	61,62
Quadro rural.....		4 040	15 979	25,28
2. Cérrido Azul.....		2 574	12 985	19,82
Cidade.....		504	928	54,31
Vilas.....		133	398	33,42
Quadro rural.....		1 937	11 659	16,61
3. Rio Branco do Sul.....		2 199	13 404	16,41
Cidade.....		398	607	65,57
Vila.....		26	72	36,11
Quadro rural.....		1 775	12 725	13,95
III. Zona do Planalto de Curitiba.....		174 568	244 287	71,46
Cidades.....		112 536	132 431	84,98
Vilas.....		3 369	5 220	64,54
Quadro rural.....		58 663	106 636	55,01
1. Araucária.....		6 532	9 832	66,44
Cidade.....		973	1 236	78,72
Quadro rural.....		5 559	8 596	64,67

Tabela VII (Continuação)

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
2. Campo Largo.....	10 216	22 501	45,40
Cidade.....	2 095	2 682	78,11
Vilas.....	605	844	71,68
Quadro rural.....	7 516	18 975	39,61
3. Colombo.....	3 180	5 353	59,41
Cidade.....	275	366	75,14
Quadro rural.....	2 905	4 987	58,25
4. Curitiba.....	131 038	159 464	82,17
Cidade.....	105 702	123 539	85,56
Vilas.....	1 789	2 573	69,53
Quadro rural.....	23 547	33 352	70,60
5. Piraquara.....	5 932	9 544	62,15
Cidade.....	837	1 112	75,27
Vila.....	88	118	74,58
Quadro rural.....	5 007	8 314	60,22
6. São José dos Pinhais.....	13 790	30 184	45,69
Cidade.....	2 199	2 817	78,06
Vilas.....	633	1 327	47,70
Quadro rural.....	10 958	26 040	42,08
7. Timoneira.....	3 880	7 409	52,37
Cidade.....	455	679	67,01
Vila.....	254	358	70,95
Quadro rural.....	3 171	6 372	49,76
IV. Zona dos Campos Gerais.....	94 177	174 092	54,10
Cidades.....	49 003	65 744	74,54
Vilas.....	2 560	3 898	65,67
Quadro rural.....	42 614	104 450	40,80
1. Castro.....	10 615	24 422	43,46
Cidade.....	4 164	5 394	77,20
Vilas.....	128	264	48,48
Quadro rural.....	6 323	18 764	33,70
2. Jaguariaíva.....	8 080	18 507	43,66
Cidade.....	2 664	3 604	73,92
Vilas.....	702	1 143	61,42
Quadro rural.....	4 714	13 760	34,26
3. Lapa**.....	12 749	27 397	46,53
Cidade.....	3 152	4 640	67,93
Vilas.....	444	648	68,52
Quadro rural.....	9 153	22 109	41,40
4. Palmeira.....	8 973	13 851	64,78
Cidade.....	2 252	2 912	77,34
Vilas.....	505	644	78,42
Quadro rural.....	6 216	10 295	60,38

Tabela VII (Continuação)

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA	MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
		Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
5.	Piraí do Sul.....	4 914	10 106	48,62
	Cidade.....	2 048	2 880	71,11
	Quadro rural.....	2 866	7 226	39,66
6.	Ponta Grossa.....	32 222	45 970	70,09
	Cidade.....	27 923	36 997	75,47
	Vilas.....	132	183	72,13
	Quadro rural.....	4 167	8 790	47,41
7.	Pôrto Amazonas.....	1 774	2 656	66,79
	Cidade.....	1 349	1 983	68,03
	Quadro rural.....	425	673	63,15
8.	Rio Negro.....	12 086	23 767	50,85
	Cidade.....	4 891	6 496	75,29
	Vilas.....	649	1 016	63,88
	Quadro rural.....	6 546	16 255	40,27
9.	Sengés.....	2 764	7 416	37,27
	Cidade.....	560	838	66,83
	Quadro rural.....	2 204	6 578	33,51
V.	Zona de Tomazina.....	23 491	65 998	35,59
	Cidades.....	6 194	9 488	65,28
	Vilas.....	1 212	2 600	46,62
	Quadro rural.....	16 085	53 910	29,84
1.	Carlópolis.....	2 066	5 606	36,85
	Cidade.....	626	1 093	57,27
	Quadro rural.....	1 440	4 513	31,91
2.	Ibaiti.....	3 290	8 735	37,66
	Cidade.....	633	998	63,43
	Quadro rural.....	2 657	7 737	34,34
3.	Joaquim Távora.....	3 736	8 665	43,12
	Cidade.....	1 385	2 061	67,20
	Vilas.....	215	413	52,06
	Quadro rural.....	2 136	6 191	34,50
4.	Quatiguá.....	1 783	3 873	46,04
	Cidade.....	692	1 001	69,13
	Quadro rural.....	1 091	2 872	37,99
5.	Siqueira Campos.....	3 492	10 877	32,10
	Cidade.....	1 278	1 846	69,23
	Vilas.....	201	553	36,35
	Quadro rural.....	2 013	8 478	23,74
6.	Tomazina.....	5 283	16 889	31,28
	Cidade.....	481	806	59,68
	Vilas.....	450	989	45,50
	Quadro rural.....	4 352	15 094	28,83

Tabela VII (Continuação)

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA	MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
		Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
7.	Wenceslau Braz.....	3 841	11 353	33,83
	Cidade.....	1 099	1 683	65,30
	Vilas.....	346	645	53,64
	Quadro rural.....	2 396	9 025	26,55
VI.	Zona do Norte.....	176 082	438 991	40,11
	Cidades.....	60 284	91 276	66,05
	Vilas.....	4 401	8 783	50,11
	Quadro rural.....	111 397	338 932	32,87
1.	Abatiá.....	2 546	8 780	29,00
	Cidade.....	557	1 026	54,29
	Quadro rural.....	1 989	7 754	25,65
2.	Andirá.....	5 666	15 121	37,47
	Cidade.....	1 202	1 670	71,98
	Vila.....	403	673	59,88
	Quadro rural.....	4 061	12 778	31,78
3.	Assaí.....	10 088	25 462	39,62
	Cidade.....	1 831	2 545	71,94
	Vila.....	261	490	53,27
	Quadro rural.....	7 996	22 427	35,65
4.	Bandeirantes.....	8 443	22 803	37,03
	Cidade.....	1 920	4 021	47,75
	Quadro rural.....	6 523	18 782	34,73
5.	Bela Vista do Paraíso.....	7 516	19 446	38,65
	Cidade.....	1 746	3 149	55,45
	Quadro rural.....	5 770	16 297	35,41
6.	Cambará.....	7 561	16 339	46,28
	Cidade.....	3 305	5 132	64,40
	Quadro rural.....	4 256	11 207	37,98
7.	Cambé.....	8 454	15 831	53,40
	Cidade.....	3 507	5 350	65,55
	Quadro rural.....	4 947	10 481	47,20
8.	Cinzas.....	1 955	5 982	32,68
	Cidade.....	656	1 076	60,97
	Quadro rural.....	1 299	4 906	26,48
9.	Cornélio Procópio.....	16 963	45 415	37,35
	Cidade.....	4 750	7 100	66,90
	Vila.....	859	1 674	51,31
	Quadro rural.....	11 354	36 641	30,99
10.	Ibiporã.....	7 867	15 786	49,84
	Cidade.....	1 811	2 876	62,97
	Quadro rural.....	6 056	12 910	46,91

Tabela VII (Continuação)

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA	MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
		Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
11.	Jacarézinho.....	11 055	28 575	38,69
	Cidade.....	4 881	7 011	69,62
	Quadro rural.....	6 174	21 564	28,63
12.	Jaguapitã.....	9 789	31 629	30,95
	Cidade.....	1 265	2 138	59,17
	Vilas.....	1 274	2 980	42,75
	Quadro rural.....	7 250	26 511	27,35
13.	Jataizinho.....	4 304	11 084	38,83
	Cidade.....	493	870	56,67
	Quadro rural.....	3 811	10 214	37,31
14.	Londrina.....	32 063	59 221	54,14
	Cidade.....	20 550	28 130	73,05
	Vilas.....	453	894	50,67
	Quadro rural.....	11 060	30 197	36,63
15.	Porecatu.....	5 470	20 802	26,30
	Cidade.....	1 566	3 227	48,53
	Vila.....	226	344	65,70
	Quadro rural.....	3 678	17 231	21,35
16.	Ribeirão Claro.....	3 566	10 891	32,74
	Cidade.....	1 302	1 876	69,40
	Quadro rural.....	2 264	9 015	25,11
17.	Ribeirão do Pinhal.....	2 436	8 030	30,34
	Cidade.....	751	1 360	55,22
	Quadro rural.....	1 685	6 670	25,26
18.	Santa Mariana.....	4 657	12 478	37,32
	Cidade.....	1 215	1 990	61,06
	Quadro rural.....	3 442	10 488	32,82
19.	Santo Antônio da Platina.....	7 947	20 901	38,02
	Cidade.....	2 887	3 989	72,37
	Vila.....	68	116	58,62
	Quadro rural.....	4 992	16 796	29,72
20.	Sertanópolis.....	10 934	29 383	37,21
	Cidade.....	2 042	3 369	60,61
	Vila.....	857	1 612	53,16
	Quadro rural.....	8 035	24 402	32,93
21.	Uraí.....	6 802	15 032	45,25
	Cidade.....	2 047	3 371	60,72
	Quadro rural.....	4 755	11 661	40,78
VII.	Zona de Tibagi.....	27 229	94 101	28,94
	Cidades.....	2 172	3 393	64,01
	Vilas.....	1 256	2 326	54,00
	Quadro rural.....	23 801	88 382	26,93
1.	Araiporanga.....	2 504	10 178	24,60
	Cidade.....	273	403	67,74
	Quadro rural.....	2 231	9 775	22,82

Tabela VII (Continuação)

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA	MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
		Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
2.	Congonhinhas.....	3 276	13 382	24,48
	Cidade.....	386	654	59,02
	Vila.....	533	923	57,75
	Quadro rural.....	2 357	11 805	19,97
3.	Curiúva.....	2 977	9 405	31,65
	Cidade.....	336	619	54,28
	Quadro rural.....	2 641	8 786	30,06
4.	Reserva.....	6 530	23 841	27,39
	Cidade.....	334	533	62,66
	Vilas.....	326	604	53,97
	Quadro rural.....	5 870	22 704	25,85
5.	Tibagi.....	11 942	37 295	32,02
	Cidade.....	843	1 184	71,20
	Vilas.....	397	799	49,69
	Quadro rural.....	10 702	35 312	30,31
VIII.	Zona de Iraty.....	95 678	173 453	55,16
	Cidades.....	19 837	26 149	75,86
	Vilas.....	4 192	6 202	67,59
	Quadro rural.....	71 649	141 102	50,78
1.	Imbituva.....	8 546	14 602	58,53
	Cidade.....	1 395	1 742	80,08
	Vilas.....	368	714	51,54
	Quadro rural.....	6 783	12 146	55,85
2.	Ipiranga.....	7 004	14 925	46,93
	Cidade.....	776	1 019	76,15
	Vilas.....	609	900	67,67
	Quadro rural.....	5 619	13 006	43,20
3.	Iraty.....	12 728	21 513	59,16
	Cidade.....	4 652	6 101	76,25
	Vilas.....	538	733	73,40
	Quadro rural.....	7 538	14 679	51,35
4.	Mallet.....	10 295	15 380	66,94
	Cidade.....	1 069	1 284	83,26
	Vilas.....	896	1 054	85,01
	Quadro rural.....	8 330	13 042	63,87
5.	Prudentópolis.....	12 575	23 531	53,44
	Cidade.....	1 920	2 434	78,88
	Vilas.....	69	123	56,10
	Quadro rural.....	10 586	20 974	50,47
6.	Rebouças.....	4 704	8 884	52,95
	Cidade.....	1 353	1 792	75,50
	Quadro rural.....	3 351	7 092	47,25

Tabela VII (Continuação)

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA	MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
		Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
7.	Rio Azul.....	5 031	8 699	57,83
	Cidade.....	985	1 281	76,89
	Quadro rural.....	4 046	7 418	54,54
8.	São João do Triunfo.....	3 942	8 943	44,08
	Cidade.....	523	798	65,54
	Vila.....	267	387	68,99
	Quadro rural.....	3 152	7 758	40,63
9.	São Mateus do Sul.....	9 260	17 197	53,85
	Cidade.....	1 654	2 361	70,06
	Vila.....	125	202	61,88
	Quadro rural.....	7 481	14 634	51,12
10.	Teixeira Soares.....	5 858	11 640	50,33
	Cidade.....	656	894	73,38
	Vila.....	969	1 587	61,06
	Quadro rural.....	4 233	9 159	46,22
11.	União da Vitória.....	15 735	28 139	55,92
	Cidade.....	4 854	6 443	75,34
	Vilas.....	351	502	69,92
	Quadro rural.....	10 530	21 194	49,68
IX.	Zona de Guarapuava.....	32 318	70 352	45,94
	Cidades.....	5 552	7 183	77,29
	Vilas.....	1 637	2 442	67,04
	Quadro rural.....	25 129	60 727	41,38
1.	Guarapuava.....	24 776	55 690	44,49
	Cidade.....	3 850	4 805	80,12
	Vilas.....	1 200	1 867	64,27
	Quadro rural.....	19 726	49 018	40,24
2.	Palmas.....	7 542	14 662	51,44
	Cidade.....	1 702	2 378	71,57
	Vilas.....	437	575	76,00
	Quadro rural.....	5 403	11 709	46,14
X.	Zona do Ivaí.....	114 490	300 021	38,16
	Cidades.....	20 696	32 590	63,50
	Vilas.....	10 414	18 980	54,87
	Quadro rural.....	83 380	248 451	33,56
1.	Apucarana.....	28 435	71 833	39,58
	Cidade.....	6 588	9 913	66,46
	Vilas.....	3 161	5 971	52,94
	Quadro rural.....	18 686	55 949	33,40
2.	Arapongas.....	20 813	46 926	44,35
	Cidade.....	6 148	9 423	65,24
	Vilas.....	1 731	3 289	52,63
	Quadro rural.....	12 934	34 214	37,80

Tabela VII (Conclusão)

PARANÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA	MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
		Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
3.	Campo Mourão.....	7 628	26 759	28,51
	Cidade.....	475	711	66,81
	Quadro rural.....	7 153	26 048	27,46
4.	Mandaguari.....	34 934	82 268	42,46
	Cidade.....	2 910	5 226	55,68
	Vila.....	5 522	9 720	56,81
	Quadro rural.....	26 502	67 322	39,37
5.	Pitanga.....	10 625	44 394	23,93
	Cidade.....	639	878	72,78
	Quadro rural.....	9 986	43 516	22,95
6.	Rolândia.....	12 055	27 841	43,30
	Cidade.....	3 936	6 439	61,13
	Quadro rural.....	8 119	21 402	37,94
XI.	Zona de Iguaçu.....	28 555	84 641	33,74
	Cidades.....	1 331	1 811	73,50
	Vilas.....	2 094	3 230	64,83
	Quadro rural.....	25 130	79 600	31,57
1.	Clevelândia.....	14 103	43 085	32,73
	Cidade.....	527	788	66,88
	Vila.....	1 845	2 844	64,87
	Quadro rural.....	11 731	39 453	29,73
2.	Laranjeiras do Sul.....	8 487	23 666	35,86
	Cidade.....	660	821	80,39
	Quadro rural.....	7 827	22 845	34,26
3.	Mangueirinha.....	5 965	17 890	33,34
	Cidade.....	144	202	71,29
	Vila.....	249	386	64,51
	Quadro rural.....	5 572	17 302	32,20
XII.	Zona do Sertão do Rio Paraná.....	6 373	13 434	47,44
	Cidade.....	1 694	2 520	67,22
	Vila.....	246	336	73,21
	Quadro rural.....	4 433	10 578	41,91
1.	Foz do Iguaçu.....	6 373	13 434	47,44
	Cidade.....	1 694	2 520	67,22
	Vila.....	246	336	73,21
	Quadro rural.....	4 433	10 578	41,91
	ESTADO.....	806 489	1 751 726	46,04
	Cidades.....	294 891	395 621	74,54
	Vilas.....	32 702	56 509	57,87
	Quadro rural.....	478 896	1 299 596	36,85

* Inclusive os de idade ignorada.

** Dados incompletos, para 1950. Veja-se, atrás, a nota 2.

IV

A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS, SEGUNDO O CENSO DE 1950¹

SUMÁRIO: 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e a da de 10 anos e mais em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas, em 1950, em comparação com 1940. — 7. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo os Municípios, nas diversas zonas. — 8. Graduação geral dos Municípios segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais em 1950. A alfabetização na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município. — 9. A alfabetização segundo o sexo e a idade, nos quadros urbano e suburbano e no quadro rural. — 10. Recapitulação.

1. Na Seleção dos principais dados do censo demográfico para o Estado do Amazonas, publicada em novembro de 1952 pelo Serviço Nacional de Recenseamento, acham-se dados sobre o número de habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, seja no conjunto do Estado, seja nos diversos Municípios.

No presente estudo, êsses dados serão expostos, elaborados e comparados com os dados do censo de 1940, de acordo com as explicações dadas nos parágrafos seguintes.

* * *

2. O número total dos habitantes do Estado do Amazonas em idades de 5 anos e mais ascendia a 366 245 em 1940 e a 424 441 em 1950; entre êles, sabiam ler e escrever, conforme as declarações censitárias, sómente 133 934 em 1940 e 156 510 em 1950. A proporção dos que sabem ler e escrever ("quota de alfabetização"), na população de 5 anos e mais, subiu apenas levemente, de 36,57% em 1940 para 36,87% em 1950.

Adotando-se o limite inicial de 10 em vez de 5 anos, calculam-se quotas de alfabetização um pouco mais elevadas, 41,64% em 1940 e 42,85% em 1950; também o aumento entre as duas datas resulta um pouco maior do que o constante do confronto anterior.

Convém observar que o Estado do Amazonas sofreu alterações de fronteiras quando foram criados os Territórios Federais do Rio Branco e do Guaporé pelo Decreto-lei federal N.º 5 812 de 13 de setembro de 1943.

As comparações de conjunto da alfabetização em 1940 e 1950 são feitas nos §§ 1 a 5 entre o Estado nas fronteiras de 1950 e o Estado nas fronteiras de 1940, e nos §§ 6 e 7 entre o Estado nas fronteiras de 1950 e a parte aproximadamente correspondente do Estado nas fronteiras de 1940, que incluiam também os Municípios de Boa Vista, Moura e Pôrto Velho. Por conseguinte, os dados para o conjunto do Estado, em 1940, expostos nas duas séries de comparações, diferem levemente entre si.

* * *

¹ Estudo redigido pelo Estatístico João BAPTISTA PEDRO LODI, publicado em edição preliminar, mimeográfica, em agosto de 1953.

3. Discriminando-se por sexo os habitantes de 5 anos e mais e os de 10 anos e mais, obtém-se as quotas de alfabetização constantes do seguinte quadro.

ESPECIFICAÇÃO	HOMENS		MULHERES	
	1940	1950	1940	1950
<i>Habitantes de 5 anos e mais</i>				
Que sabem ler e escrever.....	76 095	85 900	57 839	70 610
Em total.....	189 521	218 237	176 724	206 204
Quota de alfabetização (%).....	40,15	39,36	32,73	34,24
<i>Habitantes de 10 anos e mais</i>				
Que sabem ler e escrever.....	72 264	83 148	53 951	67 554
Em total.....	157 234	180 798	145 903	170 892
Quota de alfabetização (%).....	45,96	45,99	36,98	39,53

Na população de 5 anos e mais, a quota de alfabetização masculina diminui de 40,15% em 1940 para 39,36% em 1950, enquanto a feminina aumenta de 32,73% para 34,24%.

Na população de 10 anos e mais, a quota de alfabetização masculina apresenta um levíssimo aumento, de 45,96% em 1940 para 45,99% em 1950, enquanto a feminina passa de 36,98% para 39,53%, com aumento modesto mas nitidamente marcado.

* * *

4. Combinando-se a discriminação por sexo com a por grupos de idade, seja da população de 5 anos e mais, seja dos que sabem ler e escrever, obtém-se os dados das seções B e C da tabela I, que estão resumidos sem discriminação do sexo na seção A. Estão comparados nessa tabela os resultados dos censos de 1940 e 1950.

A quota de alfabetização calculada para os dois sexos em conjunto, em 1950, subindo a partir das idades infantis, atinge o máximo de 47,66% no grupo de idade de 20 a 29 anos, enquanto em 1940 o máximo, de 45,35%, era atingido no grupo de 50 a 59 anos. Além das idades de maior alfabetização, a proporção dos que sabem ler e escrever vai descendo progressivamente, até atingir o mínimo (27,77% em 1940 e 27,81% em 1950) no grupo de idade de 80 anos e mais. Em comparação com o censo de 1940, o de 1950 revela forte diminuição da alfabetização no grupo de 5 a 9 anos e leve diminuição nos grupos de 10 a 19, de 40 a 49 e de 50 a 59 anos; nos demais grupos de idade, observam-se pequenos progressos.

Considerando-se os dois sexos separadamente, encontram-se diferenças na marcha da alfabetização segundo a idade. Na população masculina, a quota de alfabetização, subindo rapidamente no curso da infância e da adolescência, e continuando a subir nas idades moças e maduras, atinge seu máximo em 1940 no grupo de 50 a 59 anos (com 52,84%) e em 1950 no grupo de 30 a 39 anos (com 53,76%). Em ambas as datas, a quota de alfabetização masculina oscila em torno de 50% nos grupos de idade de 20 a 69 anos, só declinando nitidamente no grupo de 80 anos e mais.

Na população feminina, a subida da quota de alfabetização termina com a mocidade, tanto em 1940 como em 1950, correspondendo em 1940 o máximo

de 38,82% e em 1950 o de 44,85% ao grupo de 20 a 29 anos. A partir dêste grupo, a quota de alfabetização declina com o subir da idade.

No sexo masculino, observa-se em 1950 diminuição da quota de alfabetização, em relação a 1940, nos grupos de 5 a 9, de 10 a 19, de 60 a 69 e de 80 e mais anos, enquanto no sexo feminino verifica-se diminuição apenas nos grupos de 5 a 9 e de 50 a 59 anos.

É digna de nota, para ambos os sexos, a forte diminuição no grupo de 5 a 9 anos, cuja quota de alfabetização já em 1940 era muito baixa. O aumento maior ocorreu no grupo de 70 a 79 anos para o sexo masculino, e no grupo de 20 a 29 anos para o sexo feminino.

A alfabetização feminina excede a masculina nos grupos de 5 a 9 e de 10 a 19 anos, tanto em 1940 como em 1950. Nos grupos sucessivos fica inferior, tendendo a aumentar a inferioridade relativa com o subir da idade.

Tabela I

AMAZONAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, por sexo e grupos de idade

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS							
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade		Percentagem de cada grupo de idade no total dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
<i>A. Homens e mulheres</i>								
5 a 9.....	7 719	5 808	63 108	72 751	12,23	7,98	5,76	3,71
10 a 19.....	39 550	44 695	104 142	121 558	37,98	36,77	29,53	28,56
20 a 29.....	34 402	43 983	79 214	92 288	43,43	47,66	25,69	28,10
30 a 39.....	22 217	28 750	51 068	61 012	43,50	47,12	16,59	18,37
40 a 49.....	15 108	16 922	34 165	38 281	44,22	44,20	11,28	10,81
50 a 59.....	9 564	9 082	21 090	20 272	45,35	44,80	7,14	5,80
60 a 69.....	3 769	5 068	9 042	11 784	41,68	43,01	2,82	3,24
70 a 79.....	1 047	1 446	2 871	3 589	36,47	40,29	0,78	0,92
80 e mais.....	271	324	976	1 165	27,77	27,81	0,20	0,21
Ignorada.....	287	432	569	1 741	50,44	24,81	0,21	0,28
<i>TOTAL</i>	<i>133 934</i>	<i>156 510</i>	<i>366 245</i>	<i>424 441</i>	<i>36,57</i>	<i>36,87</i>	<i>100,00</i>	<i>100,00</i>
<i>B. Homens</i>								
5 a 9.....	3 831	2 752	32 287	37 439	11,87	7,35	5,03	3,20
10 a 19.....	19 502	21 015	52 267	60 552	37,31	34,71	25,63	24,46
20 a 29.....	18 998	23 508	39 533	46 634	48,06	50,41	24,97	27,37
30 a 39.....	13 335	17 320	26 075	32 220	51,14	53,76	17,52	20,16
40 a 49.....	10 070	10 485	19 366	20 139	52,00	52,06	13,23	12,21
50 a 59.....	6 686	5 996	12 653	11 203	52,84	53,52	8,79	6,98
60 a 69.....	2 681	3 472	5 170	6 801	51,86	51,05	3,52	4,04
70 a 79.....	682	932	1 465	1 886	46,55	49,42	0,90	1,09
80 e mais.....	161	186	426	515	37,79	36,12	0,21	0,22
Ignorada.....	149	234	279	848	53,41	27,59	0,20	0,27
<i>TOTAL</i>	<i>76 095</i>	<i>85 900</i>	<i>189 521</i>	<i>218 237</i>	<i>40,15</i>	<i>39,36</i>	<i>100,00</i>	<i>100,00</i>
<i>C. Mulheres</i>								
5 a 9.....	3 888	3 056	30 821	35 312	12,61	8,65	6,72	4,33
10 a 19.....	20 048	23 680	51 875	61 006	38,65	38,82	34,66	33,54
20 a 29.....	15 404	20 475	39 681	45 654	38,82	44,85	26,63	29,00
30 a 39.....	8 882	11 430	24 993	28 792	35,54	39,70	15,36	16,19
40 a 49.....	5 038	6 437	14 799	18 142	34,04	35,48	8,71	9,11
50 a 59.....	2 878	3 086	8 437	9 069	34,11	34,03	4,98	4,37
60 a 69.....	1 088	1 596	3 872	4 983	28,10	32,03	1,88	2,26
70 a 79.....	365	514	1 406	1 703	25,96	30,18	0,63	0,73
80 e mais.....	110	138	550	650	20,00	21,23	0,19	0,19
Ignorada.....	138	198	290	893	47,59	22,17	0,24	0,28
<i>TOTAL</i>	<i>57 839</i>	<i>70 610</i>	<i>176 724</i>	<i>206 204</i>	<i>32,73</i>	<i>34,24</i>	<i>100,00</i>	<i>100,00</i>

* * *

Tabela II

AMAZONAS

*Comparação dos números absolutos e relativos dos habitantes que sabem ler e escrever, em 1920, 1940 e 1950, por sexo e grandes grupos de idade **

IDADE Anos completos	1920			1940			1950		
	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres
<i>A. Dados absolutos</i>									
7 a 14.....	13 348	6 938	6 410	25 425	12 685	12 740	24 993	11 967	13 026
15 e mais.....	82 797	56 351	26 446	106 682	62 553	44 129	130 276	73 322	56 954
7 e mais.....	96 145	63 289	32 856	132 107	75 238	56 869	155 269	85 289	69 980
<i>B. Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade</i>									
7 a 14.....	18,16	18,48	17,82	27,04	26,33	27,79	23,37	21,84	24,97
15 e mais.....	38,53	46,51	28,22	40,18	45,46	34,51	45,71	49,90	41,25
7 e mais.....	33,34	39,88	25,33	38,95	42,79	34,81	39,61	42,28	36,79

5. Não foram apurados os resultados dos censos anteriores ao de 1920, com discriminação dos alfabetizados por grupos de idade. No entanto, as comparações entre os resultados dos censos de 1920, de 1940 e de 1950 podem dar uma idéia da tendência da alfabetização no Amazonas.

Para estender a comparação retrospectiva ao censo de 1920 é necessário adotar a larga discriminação por idade que foi aplicada na apuração desse censo. Obtém-se assim, os dados comparativos da tabela II.

Mostram êsses dados que nas idades de 7 a 14 anos, onde se verificou forte aumento da alfabetização entre 1920 e 1940 (18,16% em 1920 e 27,04% em 1940), houve notável diminuição entre os dois últimos censos (de 27,04% em 1940 para 23,37% em 1950). Aquêle aumento foi maior e esta diminuição menor para o sexo feminino.

Nas idades de 15 anos e mais, verificam-se uma leve diminuição da quota de alfabetização masculina entre 1920 e 1940 (de 46,51% em 1920 para 45,46% em 1940) e um moderado progresso entre 1940 e 1950; no sexo feminino houve progresso em ambos os intervalos.

O aumento médio anual da quota percentual de alfabetização no conjunto da população de 7 anos e mais de ambos os sexos foi de 0,28 entre 1920 e 1940 e de 0,07 entre 1940 e 1950.

* * *

6. A análise da alfabetização por zonas fisiográficas² e Municípios fica, atualmente, limitada ao conjunto da população de 5 anos e mais, não tendo sido ainda publicados dados mais pormenorizados.

Na tabela III estão expostos dados comparativos para 1940 e 1950, referentes ao conjunto dos dois sexos (seção A) e a cada um deles (seções B e C).

A situação comparativa das diversas zonas fisiográficas nas datas dos dois últimos censos é posta em evidência no quadro abaixo. Serão examinadas as diversas zonas segundo a ordem decrescente das respectivas quotas de alfabetização.

* Na apuração do censo de 1920 os habitantes de idade ignorada foram incluídos no grupo de idade de 15 anos e mais e, logo, no conjunto dos habitantes de 7 anos e mais. Tendo sido discriminados em 1940 e 1950, foi possível exclui-los, nestas datas, dos grupos de idade de 15 anos e mais e de 7 anos e mais.

² Foi adotada no presente estudo a divisão por zonas fisiográficas estabelecida em 1945 pelo Conselho Nacional de Geografia.

ZONA FISIOGRÁFICA	PROPORÇÃO DOS QUE SABEM LER E ESCREVER SOBRE 100 HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS					
	Homens e mulheres		Homens		Mulheres	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
Médio Amazonas.....	36,90	39,46	44,78	44,60	29,92	34,00
Rio Madeira.....	29,23	29,09	36,51	36,24	21,09	21,13
Rio Negro.....	55,31	55,61	56,70	55,90	53,89	55,33
Solimões Tefé.....	31,94	32,64	37,65	36,90	25,74	27,98
Rio Purus.....	18,49	17,60	20,82	19,81	15,90	14,94
Rio Juruá.....	17,62	14,36	20,16	16,10	14,53	12,36
Solimões Javari.....	19,46	17,63	22,72	20,51	15,80	14,41
ESTADO.....	36,53	36,87	40,15	39,36	32,66	34,24

A zona *Rio Negro*, com 31,63% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais, é a que apresenta a mais elevada quota de alfabetização, 55,31% em 1940 e 55,61% em 1950. Nesta zona está compreendido o Município da Capital (Manaus), de predominante caráter urbano, cuja quota de alfabetização em 1950 atinge 60,23%, com sensível diminuição em confronto com 1940 (62,29%). Nos dois outros Municípios pertencentes a esta zona, dos quais a maior parte da população é rural, as quotas são de 17,91% (Uaupés) e de 33,79% (Barcelos). De 1940 para 1950, observa-se um ligeiro progresso da quota de alfabetização no Município de Barcelos, de 31,48% para 33,79%, e um progresso maior no Município de Uaupés, de 13,32% para 17,91%. Tanto em 1940 como em 1950, a quota de alfabetização masculina supera a feminina em todos os Municípios.

A zona do *Médio Amazonas*, de caráter acentuadamente rural, que comprehende 18,62% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais, mostra um aumento da quota de alfabetização, de 36,90% em 1940 para 39,46% em 1950. Nos 7 Municípios que compõem esta zona, as quotas variam entre 34,69% (Barreirinha) e 45,61% (Urucará), em 1950, marcando diminuição de 1940 a 1950 nos Municípios de Itapiranga, Itacoatiara e Urucurituba. Tanto em 1940 como em 1950, a quota de alfabetização masculina supera a feminina em todos os Municípios.

A zona *Solimões Tefé*, também de caráter rural, com 15,07% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais, apresenta um pequeno aumento da quota de alfabetização, de 31,94% em 1940 para 32,64% em 1950. As quotas de alfabetização, em 1950, dos 4 Municípios que compõem esta zona variam entre 27,50% (Codajás) e 36,92% (Manacapuru), apresentando progresso em comparação com 1940 nos Municípios de Manacapuru e Tefé, e retrocesso nos de Coari e Codajás. Em todos os Municípios desta zona a quota de alfabetização masculina excede a feminina, tanto em 1940 como em 1950.

Na zona do *Rio Madeira*, com 10,03% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais, de caráter predominante rural, a quota de alfabetização diminuiu de 29,23% em 1940 para 29,09% em 1950. A maior quota de alfabetização municipal, em 1950, é a de 37,99% (Borba) e a menor a de 23,29% (Manicoré). Entre 1940 e 1950, dos 3 Municípios desta zona sómente o de Borba apresenta progresso na quota de alfabetização, verificando-se diminuição nos Municípios de Humaitá e Manicoré. Nos 3 Municípios desta zona, tanto em 1940 como em 1950, a quota de alfabetização masculina excede a feminina.

A zona do *Rio Purus*, compreendendo 9,00% da população do Estado em idades de 5 anos e mais, na qual predomina o caráter rural, viu diminuir sua

quota de alfabetização de 18,49% em 1940 para 17,60% em 1950. Variam as quotas municipais, em 1950, entre 13,30% (Lábrea) e 22,59% (Bôca do Acre). Entre 1940 e 1950, dos 3 Municípios desta zona sómente o de Canutama apresenta progresso na quota de alfabetização, verificando-se retrocesso nos Municípios de Bôca do Acre e Lábrea. Tanto em 1940 como em 1950, a quota de alfabetização masculina excede a feminina em todos os Municípios.

A zona Solimões Javari, também de caráter predominante rural, compreendendo 8,20% da população do Estado em idades de 5 anos e mais, apresenta a quota de alfabetização de 19,46% em 1940 e de 17,63% em 1950. Os 3 Municípios desta zona marcam diminuição, entre 1940 e 1950, da quota de alfabetização. As quotas variam, em 1950, entre 15,12% (São Paulo de Olivença) e 19,85% (Benjamin Constant). Tanto em 1940 quanto em 1950, a quota de alfabetização masculina supera a feminina em todos os Municípios.

Na zona do Rio Juruá, a de mais baixa alfabetização, de caráter essencialmente rural e de modesta importância demográfica, representando 7,45% da população do Estado de 5 anos e mais, a quota de alfabetização passou de 17,62% em 1940 para 14,36% em 1950. Houve reduções acentuadas nas quotas de alfabetização dos 2 Municípios que compõem esta zona; em Cacauari, de 15,06% em 1940 para 14,67% em 1950; em Eirunepé, de 19,50% para 14,15%. Nesses Municípios, a quota de alfabetização masculina excede a feminina, tanto em 1940 como em 1950.

A quota percentual de alfabetização na população de 5 anos e mais aumentou de 0,34 no conjunto do Estado, de 2,56 na zona do Médio Amazonas, de 0,70 na zona Solimões Tefé e de 0,30 na zona Rio Negro; mas diminuiu de 0,14 na zona do Rio Madeira, de 0,89 na do Rio Purus, de 1,83 na Solimões Javari e de 3,26 na do Rio Juruá, entre 1940 e 1950.

Houve progresso da alfabetização feminina em 4 das 7 zonas, enquanto na população masculina houve retrocesso em tôdas. Entretanto, a alfabetização dos homens ainda excede a das mulheres em tôdas as zonas.

* * *

7. Na análise das quotas de alfabetização, por Municípios, da população de 5 anos e mais, encontram-se fortes diferenças entre os valores extremos. Em 1940, estas quotas variavam entre o mínimo de 13,31% (Lábrea) e o máximo de 62,29% (Manaus), e em 1950, entre 13,30% e 60,23% (nos mesmos Municípios). As quotas de alfabetização da maior parte dos Municípios ocupam, porém, na graduação, posições centrais, distantes seja do mínimo seja do máximo acima especificados.

A distribuição dos Municípios e dos respectivos habitantes, segundo a quota de alfabetização da população do Município em idades de 5 anos e mais (conforme a distribuição da tabela IV), é resumida nos dados da tabela abaixo.

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO %	MUNICÍPIOS		PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO DE CADA GRUPO DE MUNICÍPIOS NA POPULAÇÃO TOTAL DE 5 ANOS E MAIS	
	1940	1950	1940	1950
Até 20,00.....	6	8	21,02	24,72
De 20,01 a 40,00.....	14	12	43,78	39,45
Superior a 40,00.....	5	5	35,20	35,83
<i>TOTAL</i>	25	25	<i>100,00</i>	<i>100,00</i>

Os 8 Municípios onde menos de um quinto dos habitantes de 5 anos e mais sabem ler e escrever compreendem, em 1950, 24,72% da população do Estado nessas idades; os 12 Municípios com quotas de alfabetização superiores a 20% mas não a 40% compreendem 39,45% dessa população; os 5 Municípios onde a quota de alfabetização excede 40% abrangem 35,83%.

Êsses 5 Municípios com as quotas de alfabetização mais elevadas são os de Manaus (60,23%), Urucará (45,61%), Urucurituba, Itapiranga e Parintins. Com exceção do Município da Capital, que pertence à zona do Rio Negro, os Municípios com as quotas de alfabetização mais elevadas pertencem à zona do Médio Amazonas.

Com quotas de alfabetização inferiores a 20%, encontram-se no outro extremo da escala os Municípios de Benjamin Constant, Canutama, Fonte Boa, Uaupés, São Paulo de Olivença, Carauari (14,67%), Firunepé (14,15%) e Lábrea (13,30%).

Em 10 Municípios a quota de alfabetização é maior em 1950 do que em 1940, mas em 15 é menor. As diferenças, em geral, são moderadas, como consta da seção A da tabela III. Verificam-se aumentos superiores a 5 da quota de alfabetização nos Municípios de Maués (+ 10,90), Manacapuru (+ 6,85) e Parintins (+ 6,79); diminuições superiores ao mesmo limite verificam-se nos de Codajás (- 11,83) e Eirunepé (- 5,35).

* * *

8. A graduação dos Municípios do Amazonas segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais consta da tabela V.

Tabela III
AMAZONAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS *					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
A. Homens e mulheres						
I. Zona do Médio Amazonas.....	23 094	31 187	62 580	79 041	36,90	39,46
1. Barreirinha.....	1 979	2 540	6 560	7 322	30,17	34,69
2. Itapiranga.....	1 230	1 336	2 707	3 074	45,44	43,46
3. Itacoatiara.....	8 214	9 078	19 869	24 894	41,34	36,47
4. Parintins.....	4 551	9 116	12 696	21 380	35,85	42,64
5. Urucará.....	958	1 429	2 122	3 133	45,15	45,61
6. Urucurituba.....	2 839	2 879	6 157	6 430	46,11	44,77
7. Maués.....	3 323	4 809	12 469	12 808	26,65	37,55
II. Zona do Rio Madeira.....	10 475	12 385	35 837	42 570	29,23	29,09
1. Borba.....	4 031	5 912	12 072	15 561	33,39	37,99
2. Humaitá.....	2 718	2 581	10 117	10 295	26,87	25,07
3. Manicoré.....	3 726	3 892	13 648	16 714	27,30	23,29
III. Zona do Rio Negro.....	61 413	74 666	111 036	134 265	55,31	55,61
1. Barcelos ¹	2 360	1 420	7 498	4 202	31,48	33,79
2. Manaus.....	57 573	71 093	92 428	118 041	62,29	60,23
3. Uaupés ²	1 480	2 153	11 110	12 022	13,32	17,91
IV. Zona Solimões Tefé.....	16 268	20 875	50 934	63 952	31,94	32,64
1. Coari.....	3 590	4 085	10 917	13 451	32,88	30,37
2. Codajás.....	3 415	3 320	8 682	12 073	39,33	27,50
3. Manacapuru.....	5 609	8 154	18 651	22 087	30,07	36,92
4. Tefé.....	3 654	5 316	12 684	16 341	28,81	32,53

Tabela III (Continuação)

AMAZONAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
A. Homens e mulheres						
V. Zona do Rio Purus.....	7 250	6 724	39 215	38 209	18,49	17,60
1. Bôca do Acre.....	3 027	2 643	10 990	11 700	27,54	22,59
2. Canutama.....	2 126	1 718	12 466	8 737	17,05	19,66
3. Lábrea.....	2 097	2 363	15 759	17 772	13,31	13,30
VI. Zona do Rio Juruá.....	4 109	4 538	23 326	31 598	17,62	14,36
1. Carauari.....	1 492	1 927	9 908	13 140	15,06	14,67
2. Eirunepé ³	2 617	2 611	13 418	18 458	19,50	14,15
VII. Zona do Solimões Javari.....	5 313	6 135	27 302	34 806	19,46	17,63
1. Benjamin Constant.....	1 685	1 810	7 724	9 117	21,82	19,85
2. Fonte Boa.....	1 911	2 230	8 626	11 834	22,15	18,84
3. São Paulo de Olivença.....	1 717	2 095	10 952	13 855	15,68	15,12
ESTADO.....	127 922	156 510	350 230	424 441	36,53	36,87
B. Homens						
I. Zona do Médio Amazonas.....	13 827	18 138	31 608	40 666	44,78	44,60
1. Barreirinha.....	1 212	1 549	3 325	3 770	36,45	41,09
2. Itapiranga.....	748	805	1 371	1 582	45,37	50,88
3. Itacoatiara.....	4 830	5 051	10 135	12 800	52,14	39,46
4. Parintins.....	2 564	5 088	6 267	10 865	40,91	46,83
5. Urucará.....	586	881	1 123	1 800	52,18	48,94
6. Urucurituba.....	1 759	1 740	3 052	3 189	57,63	54,56
7. Maués.....	2 128	3 024	6 335	6 660	33,59	45,41
II. Zona do Rio Madeira.....	6 906	8 133	18 915	22 443	36,51	36,24
1. Borba.....	2 760	3 934	6 519	8 540	42,34	46,07
2. Humaitá.....	1 692	1 655	5 318	5 313	31,82	31,15
3. Manicoré.....	2 454	2 544	7 078	8 590	34,67	29,62
III. Zona do Rio Negro.....	31 765	36 686	56 022	65 624	56,70	55,90
1. Barcelos.....	1 563	901	4 463	2 466	35,02	36,54
2. Manaus.....	29 273	34 418	45 789	56 894	63,93	60,49
3. Uaupés ²	929	1 367	5 770	6 264	16,10	21,82
IV. Zona Solimões Tefé.....	9 984	12 328	26 518	33 408	37,65	36,90
1. Coari.....	2 278	2 435	5 771	7 091	39,47	34,34
2. Codajás.....	2 020	1 925	4 424	6 248	45,66	30,81
3. Manacapuru.....	3 427	4 766	9 731	11 610	35,22	41,05
4. Tefé.....	2 259	3 202	6 592	8 459	34,27	37,85
V. Zona do Rio Purus.....	4 296	4 131	20 638	20 848	20,82	19,81
1. Bôca do Acre.....	1 799	1 573	5 878	6 343	30,61	24,80
2. Canutama.....	1 240	1 072	6 344	4 751	19,55	22,56
3. Lábrea.....	1 257	1 486	8 416	9 754	14,94	15,23
VI. Zona do Rio Juruá.....	2 578	2 721	12 787	16 901	20,16	16,10
1. Carauari.....	969	1 197	5 420	7 072	17,88	16,93
2. Eirunepé ³	1 609	1 524	7 367	9 829	21,84	15,51
VII. Zona do Solimões Javari.....	3 281	3 763	14 444	18 347	22,72	20,51
1. Benjamin Constant.....	1 085	1 139	4 263	4 923	25,45	23,14
2. Fonte Boa.....	1 172	1 350	4 503	6 277	26,03	21,51
3. São Paulo de Olivença.....	1 024	1 274	5 678	7 147	18,03	17,83
ESTADO.....	72 637	85 900	180 932	218 237	40,15	39,36

Tabela III (Conclusão)

AMAZONAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
C. Mulheres						
I. Zona do Médio Amazonas.....	9 267	13 049	30 972	38 375	29,92	34,00
1. Barreirinha.....	767	991	3 235	3 552	23,71	27,90
2. Itapiranga.....	482	531	1 336	1 492	36,08	35,59
3. Itacoatiara.....	3 384	4 027	9 734	12 094	34,76	33,30
4. Parintins.....	1 987	4 028	6 429	10 515	30,91	38,31
5. Urucará.....	372	548	999	1 333	37,24	41,11
6. Urucurituba.....	1 080	1 139	3 105	3 241	34,78	35,14
7. Maués.....	1 195	1 785	6 134	6 148	19,48	29,03
II. Zona do Rio Madeira.....	3 569	4 252	16 922	20 127	21,09	21,13
1. Borba.....	1 271	1 978	5 553	7 021	22,89	28,17
2. Humaitá.....	1 026	926	4 799	4 982	21,38	18,59
3. Manicoré.....	1 272	1 348	6 570	8 184	19,36	16,59
III. Zona do Rio Negro.....	29 648	37 980	55 014	68 641	53,89	55,33
1. Barcelos ¹	797	519	3 035	1 736	26,26	29,90
2. Manaus.....	28 300	36 675	46 639	61 147	60,68	59,98
3. Uaupés ²	551	786	5 340	5 758	10,32	13,65
IV. Zona Solimões Tefé.....	6 284	8 547	24 416	30 544	25,74	27,98
1. Coari.....	1 312	1 650	5 146	6 360	25,50	25,94
2. Codajás.....	1 395	1 395	4 258	5 825	32,76	23,95
3. Manacapuru.....	2 182	3 388	8 920	10 477	24,46	32,34
4. Tefé.....	1 395	2 114	6 092	7 882	22,90	26,82
V. Zona do Rio Purus.....	2 954	2 593	18 577	17 361	15,90	14,94
1. Bôca do Acre.....	1 228	1 070	5 112	5 357	24,02	19,97
2. Canutama.....	886	646	6 122	3 986	14,47	16,21
3. Lábrea.....	840	877	7 343	8 018	11,44	10,94
VI. Zona do Rio Juruá.....	1 531	1 817	10 539	14 697	14,53	12,36
1. Carauari.....	523	730	4 488	6 068	11,65	12,03
2. Eirunepé ³	1 008	1 087	6 051	8 629	16,66	12,60
VII. Zona do Solimões Javari.....	2 032	2 372	12 858	16 459	15,80	14,41
1. Benjamin Constant.....	600	671	3 461	4 194	13,34	16,00
2. Fonte Boa.....	739	880	4 123	5 557	17,92	15,84
3. São Paulo de Olivenga.....	693	821	5 274	6 708	13,14	12,24
ESTADO.....	55 285	70 610	169 298	206 204	32,66	34,24

No censo de 1950 foi efetuada a apuração dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, separadamente para o conjunto dos quadros urbano e suburbano da sede municipal ("cidade"), para os correspondentes conjuntos das diversas sedes distritais ("vilas") e para o resto da população de cada Município ("quadro rural").

Sómente 3 das 25 cidades têm uma população total (de todas as idades) superior a 5 000 habitantes: Manaus, com 89 612, Itacoatiara, com 5 867, e Parintins, com 5 855 habitantes.

* Inclusive os habitantes de idade ignorada.

¹ Inclusive, em 1940, os habitantes do Município de Moura e em 1950, os dos 2 Distritos de Moura e Carvoeiro do mesmo Município, que foi extinto depois de 1940.

² Em 1940, denominado São Gabriel.

³ Em 1940, denominado João Pessoa.

Tabela IV

AMAZONAS

Distribuição dos Municípios, dos habitantes de 5 anos e mais em geral e dos que sabem ler e escrever, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1940 e em 1950

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO %	MUNICÍPIOS		HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS†					
			Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
10,01 a 15,00.....	2	3	3 577	6 901	26 869	49 370	13,31	13,98
15,01 a 20,00.....	4	5	7 952	10 006	46 744	55 565	17,01	18,01
20,01 a 25,00.....	2	2	3 596	6 535	16 350	28 414	21,99	23,00
25,01 a 30,00.....	5	2	16 448	5 901	59 908	22 368	27,46	26,38
30,01 a 35,00.....	5	4	17 569	13 361	55 698	41 316	31,54	32,34
35,01 a 40,00.....	2	4	7 966	27 953	21 378	75 350	37,26	37,10
40,01 a 45,00.....	1	3	8 214	13 331	19 869	30 884	41,34	43,16
45,01 a 50,00.....	3	1	5 027	1 429	10 986	3 133	45,76	45,61
50,01 a 60,00.....	—	—	—	—	—	—	—	—
60,01 a 65,00.....	1	1	57 573	71 093	92 428	118 041	62,29	60,23
TOTAL.....	25	25	127 922	156 510	350 230	424 441	36,53	36,87

Há, ainda, 11 cidades com população superior a 1 000 habitantes, 3 das quais têm mais de 2 000 habitantes: Coari com 3 019, Manicoré com 2 099 e Tefé com 2 073.

Apenas 1 das 29 vilas tem população total de mais de 1 000 habitantes, a vila de Anamã (1 235 habitantes), pertencente ao Município de Codajás.

Um pouco mais de um quarto da população do Estado concentra-se nas cidades (127 812) e nas vilas (9 924).

Sómente em 2 cidades a quota de alfabetização excede 70%, em mais 8 excede 60% e em outras 9 é superior a 50%; há ainda 4 cidades com quotas acima de 40%. Quotas mais baixas encontram-se nas cidades de Manicoré, com 36,70%, e Eirunepé, com 34,79%.

Em 3 Municípios a alfabetização nas vilas é superior a 50%, em outros 5 excede 40%, variando nos demais entre 38% e 18%.

No quadro rural, as quotas de alfabetização são muito baixas, excedendo, embora de pouco, 40% em 3 Municípios, em 7 outros excedendo 30% e em mais 6 superando 20%. Restam 9 Municípios com quotas de alfabetização, no quadro rural, entre 19% e 8%.

Para facilitar o exame da influência do caráter urbano ou rural do Município sobre a sua alfabetização, especifica-se na última coluna da tabela V a percentagem da população da cidade e das vilas, em conjunto, na população total de cada Município. Observa-se que a população do Município de Manaus, com a quota de alfabetização mais elevada, é em parte preponderante urbana, enquanto as populações de todos os Municípios com as quotas de alfabetização mais baixas são em parte preponderante rurais.

Cumpre, todavia, observar que entre os Municípios com quota de alfabetização superior a um terço encontram-se 8 com mais de quatro quintos de população rural (Urucará, Urucurituba, Itapiranga, Borba, Maués, Manacapuru, Itacoatiara e Barreirinha).

No conjunto do Estado, a quota de alfabetização atinge 67,57% nas cidades e 41,57% nas vilas, descendo para 25,99% no quadro rural. Diferenças acentuadas no mesmo sentido e da mesma ordem são observadas entre as cidades e vilas, de um lado, e o quadro rural, do outro, nas diversas zonas fisiográficas, como consta da tabela VII.

* * *

* Inclusive os de idade ignorada.

9. A distribuição por grupos de idade da população total e dos habitantes que sabem ler e escrever foi apurada, no censo de 1950, separadamente para os quadros administrativos urbano, suburbano e rural, segundo o sexo.

Considerando-se em conjunto os quadros urbano e suburbano, conforme os dados da tabela VI, a quota de alfabetização é de 65,72% na população de 5 anos e mais (separadamente, 67,41% entre os homens e 64,22% entre as mulheres). No quadro rural, essa quota desce para 25,99%, sendo maior no sexo masculino, 29,98%, do que no feminino, 21,48%.

Comparando-se as quotas de alfabetização por grupos de idade no conjunto dos quadros urbano e suburbano com as no quadro rural, verifica-se que a maior inferioridade relativa da alfabetização das populações rurais se manifesta nas idades infantis, em consequência da não observância da obrigação da instrução primária e do maior atraso no início dos estudos. No grupo de idade de 20 a 24 anos, a quota de alfabetização atinge seu máximo, de 80,41%, nos quadros urbano e suburbano, enquanto no quadro rural o máximo, observado no grupo de idade de 30 a 39 anos, atinge 36,07%.

No grupo de 5 a 9 anos de idade, a quota de alfabetização do quadro rural é inferior a um quinto daquela dos quadros urbano e suburbano; ainda no grupo de 10 a 14 anos a inferioridade é muito acentuada; atenua-se nas idades moças, mas se agrava, em valor relativo, nas idades senis.

* * *

Tabela V

AMAZONAS

*Graduação dos Municípios segundo a percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, com especificação da correspondente percentagem para a cidade, as vilas e o quadro rural **

MUNICÍPIO	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS**				PERCENTAGEM DA CIDADE E DAS VILAS NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS DO MUNICÍPIO
	Do Município em conjunto	Da cidade	Das vilas	Do quadro rural	
Manaus.....	60,23*	72,42	29,80	38,19	64,64
Urucará.....	45,61	67,27	—	40,94	17,75
Urucurituba.....	44,77	70,07	—	43,09	6,24
Itapiranga.....	43,46	63,13	54,50	41,08	13,21
Parintins.....	42,64*	67,49	50,33	35,14	23,56
Borba.....	37,99	61,57	45,45	35,87	12,56
Maués.....	37,55	64,40	—	33,49	13,12
Manacapuru.....	36,92	58,47	42,89	35,01	11,69
Itacoatiara.....	36,47*	55,16	—	31,92	19,55
Barreirinha.....	34,69	60,94	40,58	32,66	12,91
Barcelos.....	33,79	61,29	42,54	27,47	20,47
Tefé.....	32,53	64,76	38,23	28,20	14,97
Coari.....	30,37	49,33	—	25,92	19,00
Codajás.....	27,50	59,67	27,23	24,11	19,64
Humaitá.....	25,07	53,52	—	23,19	6,21
Manicoré.....	23,29	36,70	—	21,71	10,53
Bóca do Acre.....	22,59	49,15	33,51	18,68	13,63
Benjamim Constant.....	19,85	51,35	35,74	14,15	16,42
Canutama.....	19,66	48,72	18,18	16,78	10,11
Fonte Boa.....	18,84	57,69	—	16,68	5,27
Uaupés.....	17,91	51,41	59,12	13,35	10,56
São Paulo de Olivença.....	15,12	58,88	45,92	8,73	15,21
Carauari.....	14,67	46,48	—	13,41	3,78
Eirunepé.....	14,15	34,79	—	12,40	7,79
Lábrea.....	13,30	52,18	—	10,95	5,68

* Os asteriscos na tabela indicam a presença de aglomerações urbanas com mais de 5 000 habitantes (de todas as idades).

** Inclusive os habitantes de idade ignorada.

Tabela VI
AMAZONAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por grupos de idade, com discriminação dos quadros urbano e suburbano em conjunto, e do quadro rural

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Dos quadros urbano e suburbano			Do quadro rural		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
5 a 9.....	3 584	16 758	21,39	2 224	55 993	3,97
10 a 14.....	11 482	17 563	65,38	8 512	47 393	17,96
15 a 19.....	12 485	16 004	78,01	12 216	40 598	30,09
20 a 24.....	11 461	14 254	80,41	12 672	36 011	35,19
25 a 29.....	8 993	11 424	78,72	10 857	30 599	35,48
30 a 39.....	12 888	17 041	75,63	15 862	43 971	36,07
40 a 49.....	7 476	10 708	69,82	9 446	27 573	34,26
50 a 59.....	4 338	6 392	67,87	4 744	13 880	34,18
60 a 69.....	2 541	4 017	63,26	2 527	7 767	32,54
70 a 79.....	779	1 336	58,31	667	2 253	29,60
80 e mais.....	187	402	46,52	137	763	17,96
Ignorada.....	209	386	54,15	223	1 355	16,46
TOTAL.....	76 423	116 285	65,72	80 087	308 156	25,99

10. Resumem-se a seguir os principais resultados do estudo realizado.

A proporção dos habitantes que sabem ler e escrever na população de 10 anos e mais do Estado do Amazonas aumentou levemente de 1940 a 1950, passando de 41,64% para 42,85%. Houve melhoria mais sensível na população feminina (de 36,98% para 39,53%), enquanto na população masculina houve levíssimo aumento (de 45,96% para 45,99%). Todavia, a alfabetização das mulheres ainda fica nítidamente inferior à dos homens.

A proporção dos que sabem ler e escrever varia fortemente com a idade; em 1940 atingia o máximo no grupo de 50 a 59 anos para o sexo masculino e no de 20 a 29 para o feminino; em 1950, o máximo encontra-se no grupo de 30 a 39 anos para os homens e de 20 a 29 anos para as mulheres.

No decênio intercensitário a alfabetização aumentou nos grupos de idade de 20 a 29 anos, 30 a 39, 60 a 69, 70 a 79 e 80 e mais anos e diminuiu nos demais grupos.

Entre as zonas fisiográficas do Estado, em 1950, a do Rio Negro apresenta a proporção mais elevada de habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever (55,61%), a zona do Rio Juruá a mais baixa (14,36%). A zona do Médio Amazonas (39,46%) apresenta proporção ainda superior à média estadual (36,87%). Nas demais zonas — Solimões Tefé (32,64%), Rio Madeira (29,09%), Solimões Javari (17,63%) e Rio Purus (17,60%) — verificam-se proporções inferiores à média estadual.

Houve progresso das quotas de alfabetização de 1940 para 1950 apenas em 3 das 7 zonas; nas demais 4 houve retrocesso.

Entre os Municípios do Estado verificam-se fortes diferenças na proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, a qual, em 1950, varia entre o máximo de 60,23% (Manaus) e o mínimo de 13,30% (Lábrea). Seis décimos da população encontram-se em Municípios com quotas de alfabetização inferiores a 40%.

* Inclusive os habitantes de idade ignorada.

Em todos os Municípios verificam-se fortes diferenças nas quotas de alfabetização dos habitantes de 5 anos e mais dos diversos quadros administrativos. A quota é mais elevada nas cidades (67,57%) e nas vilas (41,57%) do que no quadro rural (25,99%). No conjunto do Estado, a quota de alfabetização é cerca de duas vezes e meia maior nas cidades do que no quadro rural.

Tabela VII
AMAZONAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA	MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
		Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
I. Zona do Médio Amazonas.....		31 187	79 041	39,46
Cidades.....		8 075	12 967	62,27
Vilas.....		417	926	45,03
Quadro rural.....		22 695	65 148	34,84
1. Barreirinha.....		2 540	7 322	34,69
Cidade.....		220	361	60,94
Vilas.....		237	584	40,58
Quadro rural.....		2 083	6 377	32,66
2. Itapiranga.....		1 336	3 074	43,46
Cidade.....		137	217	63,13
Vila.....		103	189	54,50
Quadro rural.....		1 096	2 668	41,08
3. Itacoatiara.....		9 078	24 894	36,47
Cidade.....		2 685	4 868	55,16
Quadro rural.....		6 393	20 026	31,92
4. Parintins.....		9 116	21 380	42,64
Cidade.....		3 296	4 884	67,49
Vila.....		77	153	50,33
Quadro rural.....		5 743	16 343	35,14
5. Urucará.....		1 429	3 133	45,61
Cidade.....		374	556	67,27
Quadro rural.....		1 055	2 577	40,94
6. Urucurituba.....		2 879	6 430	44,77
Cidade.....		281	401	70,07
Quadro rural.....		2 598	6 029	43,09
7. Maués.....		4 809	12 808	37,55
Cidade.....		1 082	1 680	64,40
Quadro rural.....		3 727	11 128	33,49
II. Zona do Rio Madeira.....		12 385	42 570	29,09
Cidades.....		1 536	3 289	46,70
Vilas.....		484	1 065	45,45
Quadro rural.....		10 365	38 216	27,12
1. Borba.....		5 912	15 561	37,99
Cidade.....		548	890	61,57
Vilas.....		484	1 065	45,45
Quadro rural.....		4 880	13 606	35,87
2. Humaitá.....		2 581	10 295	25,07
Cidade.....		342	639	53,52
Quadro rural.....		2 239	9 656	23,19

Tabela VII (Continuação)

AMAZONAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA	MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
		Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
3.	Manicoré.....	3 892	16 714	23,29
	Cidade.....	646	1 760	36,70
	Quadro rural.....	3 246	14 954	21,71
III.	Zona do Rio Negro.....	74 666	134 265	55,61
	Cidades.....	55 743	77 211	72,20
	Vilas.....	629	1 223	51,43
	Quadro rural.....	18 294	55 831	32,77
1.	Barcelos.....	1 420	4 202	33,79
	Cidade.....	445	726	61,29
	Vilas.....	57	134	42,54
	Quadro rural.....	918	3 342	27,47
2.	Manaus.....	71 093	118 041	60,23
	Cidade.....	55 079	76 059	72,42
	Vilas.....	73	245	29,80
	Quadro rural.....	15 941	41 737	38,19
3.	Uaupés.....	2 153	12 022	17,91
	Cidade.....	219	426	51,41
	Vilas.....	499	844	59,12
	Quadro rural.....	1 435	10 752	13,35
IV.	Zona Solimões Tefé.....	20 875	63 952	32,64
	Cidades.....	3 826	6 734	56,82
	Vilas.....	1 139	3 220	35,37
	Quadro rural.....	15 910	53 998	29,46
1.	Coari.....	4 085	13 451	30,37
	Cidade.....	1 261	2 556	49,33
	Quadro rural.....	2 824	10 895	25,92
2.	Codajás.....	3 320	12 073	27,50
	Cidade.....	617	1 034	59,67
	Vilas.....	364	1 337	27,23
	Quadro rural.....	2 339	9 702	24,11
3.	Manacapuru.....	8 154	22 087	36,92
	Cidade.....	818	1 399	58,47
	Vilas.....	507	1 182	42,89
	Quadro rural.....	6 829	19 506	35,01
4.	Tefé.....	5 316	16 341	32,53
	Cidade.....	1 130	1 745	64,76
	Vilas.....	268	701	38,23
	Quadro rural.....	3 918	13 895	28,20
V.	Zona do Rio Purus.....	6 724	38 209	17,60
	Cidades.....	1 602	3 204	50,00
	Vilas.....	80	284	28,17
	Quadro rural.....	5 042	34 721	14,52
1.	Bôca do Acre.....	2 643	11 700	22,59
	Cidade.....	693	1 410	49,15
	Vila.....	62	185	33,51
	Quadro rural.....	1 888	10 105	18,68

Tabela VII (Conclusão)

AMAZONAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
2. Canutama.....	1 718	8 737	19,66
Cidade.....	382	784	48,72
Vila.....	18	99	18,18
Quadro rural.....	1 318	7 854	16,78
3. Lábrea.....	2 363	17 772	13,30
Cidade.....	527	1 010	52,18
Quadro rural.....	1 836	16 762	10,95
VI. Zona do Rio Juruá.....	4 538	31 598	14,36
Cidades.....	731	1 934	37,80
Quadro rural.....	3 807	29 664	12,83
1. Carauari.....	1 927	13 140	14,67
Cidade.....	231	497	46,48
Quadro rural.....	1 696	12 643	13,41
2. Eirunepé.....	2 611	18 458	14,15
Cidade.....	500	1 437	34,79
Quadro rural.....	2 111	17 021	12,40
VII. Zona do Solimões Javari.....	6 135	34 806	17,63
Cidades.....	1 469	2 669	55,04
Vilas.....	692	1 559	44,39
Quadro rural.....	3 974	30 578	13,00
1. Benjamin Constant.....	1 810	9 117	19,85
Cidade.....	648	1 262	51,35
Vila.....	84	235	35,74
Quadro rural.....	1 078	7 620	14,15
2. Fonte Boa.....	2 230	11 834	18,84
Cidade.....	360	624	57,69
Quadro rural.....	1 870	11 210	16,68
3. São Paulo de Olivença.....	2 095	13 855	15,12
Cidade.....	461	783	58,88
Vilas.....	608	1 324	45,92
Quadro rural.....	1 026	11 748	8,73
ESTADO.....	156 510	424 441	36,87
Cidades.....	72 982	108 008	67,57
Vilas.....	3 441	8 277	41,57
Quadro rural.....	80 087	308 156	25,99

* Inclusive os de idade ignorada.

A ALFABETIZAÇÃO NO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO, SEGUNDO O CENSO DE 1950¹

SUMÁRIO: 1. Esclarecimentos preliminares. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais em 1950. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais em 1940 e em 1950. — 3. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 4. A alfabetização por Municípios. — 5. A alfabetização por grupos de idade, nos quadros urbano, suburbano e rural. — 6. Recapitulação.

1. Na Seleção dos principais dados do censo demográfico para os Territórios Federais, publicada em março de 1952 pelo Serviço Nacional de Recenseamento, acham-se dados sobre o número dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, tanto para o conjunto do Território do Rio Branco, como para os Municípios que o integram.

Este Território foi criado em 1943; abrange, no todo ou em parte, as áreas de 2 antigos Municípios do Estado do Amazonas. O Município de Boa Vista ficou totalmente incluído no Território. O Município de Moura lhe cedeu parte dos distritos de Moura e Carvoeiro, sem as respectivas sedes, e todo o distrito da Ilha de Catrimâni. Foi constituído, mediante estas partes desmembradas do Município de Moura, o Município de Catrimâni².

No conjunto do Território, as quotas de alfabetização em 1950 são as seguintes:

na população de 5 anos e mais: Homens e mulheres 39,07%, Homens 41,48%, Mulheres 36,24%;

na população de 10 anos e mais: Homens e mulheres 44,50%, Homens 47,03%, Mulheres 41,47%.

* * *

2. Na comparação entre os dados de 1940 e 1950, será considerado, neste parágrafo, apenas o Município de Boa Vista, em vista da falta dos dados de Catrimâni em 1940. A contribuição de Catrimâni para o Território foi de apenas 733 habitantes, de modo que a omissão não causa grave inconveniente.

O número de habitantes de 5 anos e mais passou de 8 831 em 1940 para 13 909 em 1950; entre êles sabiam ler e escrever, segundo as declarações censitárias, 2 497 em 1940 e 5 473 em 1950. A percentagem dos que sabem ler e escrever ("quota de alfabetização"), na população de 5 anos e mais, cresceu de 28,28% em 1940 para 39,35% em 1950.

* * *

3. A tabela I apresenta dados sobre a alfabetização em 1940 e em 1950; nas seções B e C por sexo e grupos de idade, e na seção A por grupos de idade com discriminação do sexo. Os dados de 1940, conforme explicações dadas no parágrafo anterior, referem-se ao Município de Boa Vista, enquanto os de 1950 se referem a todo o Território.

¹ Estudo redigido pelo Estatístico JOÃO BAPTISTA PEDRO LODI, com a colaboração do Estatístico Analista PEDRO DE SALLES GEORGES, publicado em edição preliminar, mimeográfica, em agosto de 1953.

² Veja-se: *A população de fato do Território do Rio Branco, nas suas novas fronteiras*, N.º 12 da série de "Estudos sobre a população dos novos Territórios Federais", divulgado em 1946 pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento de 1940.

Tabela I

RIO BRANCO

Número e percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-VII-1950, por sexo e grupos de idade *

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS							
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade		Percentagem de cada grupo de idade no total dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
<i>A. Homens e mulheres</i>								
5 a 9.....	129	254	1 438	2 357	8,97	10,78	5,17	4,44
10 a 19.....	787	1 409	3 050	3 809	25,80	36,99	31,52	24,63
20 a 29.....	620	1 923	1 833	3 957	33,82	48,60	24,83	33,61
30 a 39.....	451	1 140	1 177	2 291	38,32	49,76	18,06	19,93
40 a 49.....	295	571	730	1 235	40,41	46,23	11,81	9,98
50 a 59.....	121	261	358	571	33,80	45,71	4,85	4,56
60 a 69.....	66	110	164	277	40,24	39,71	2,64	1,92
70 a 79.....	13	28	38	90	34,21	31,11	0,52	0,49
80 e mais.....	8	6	20	24	40,00	25,00	0,32	0,11
Ignorada.....	7	19	23	31	30,43	61,29	0,28	0,33
<i>TOTAL.....</i>	<i>2 497</i>	<i>5 721</i>	<i>8 831</i>	<i>14 642</i>	<i>28,28</i>	<i>39,07</i>	<i>100,00</i>	<i>100,00</i>
<i>B. Homens</i>								
5 a 9.....	58	129	739	1 208	7,85	10,68	4,23	3,93
10 a 19.....	388	631	1 630	1 902	23,80	33,18	28,28	19,22
20 a 29.....	318	1 135	891	2 148	35,69	52,84	23,18	34,57
30 a 39.....	253	742	607	1 334	41,68	55,62	18,44	22,60
40 a 49.....	207	365	421	733	49,17	49,80	15,09	11,12
50 a 59.....	80	173	206	344	38,83	50,29	5,83	5,27
60 a 69.....	47	85	101	178	46,53	47,75	3,42	2,59
70 a 79.....	11	13	23	44	47,83	29,55	0,80	0,40
80 e mais.....	7	4	11	14	63,64	28,57	0,51	0,12
Ignorada.....	3	6	13	10	23,08	60,00	0,22	0,18
<i>TOTAL.....</i>	<i>1 372</i>	<i>3 283</i>	<i>4 642</i>	<i>7 915</i>	<i>29,56</i>	<i>41,48</i>	<i>100,00</i>	<i>100,00</i>
<i>C. Mulheres</i>								
5 a 9.....	71	125	699	1 149	10,16	10,88	6,31	5,13
10 a 19.....	399	778	1 420	1 907	28,10	40,80	35,47	31,91
20 a 29.....	302	788	942	1 809	32,06	43,56	26,84	32,32
30 a 39.....	198	398	570	957	34,74	41,59	17,60	16,32
40 a 49.....	88	206	309	502	28,48	41,04	7,82	8,45
50 a 59.....	41	88	152	227	26,97	38,77	3,64	3,61
60 a 69.....	19	25	63	99	30,16	25,25	1,69	1,03
70 a 79.....	2	15	15	46	13,33	32,61	0,18	0,62
80 e mais.....	1	2	9	10	11,11	20,00	0,09	0,08
Ignorada.....	4	13	10	21	40,00	61,90	0,36	0,53
<i>TOTAL.....</i>	<i>1 125</i>	<i>2 438</i>	<i>4 189</i>	<i>6 727</i>	<i>26,86</i>	<i>36,24</i>	<i>100,00</i>	<i>100,00</i>

A quota de alfabetização calculada para os dois sexos em conjunto, segundo o censo de 1950, sobe a partir das idades infantis, atingindo o máximo de 49,76% no grupo de 30 a 39 anos, enquanto segundo o censo de 1940 o máximo, de 40,41%, era atingido no grupo de 40 a 49 anos.

Além do grupo de máxima alfabetização, em 1950, a proporção dos que sabem ler e escrever vai descendo progressivamente com o crescer da idade, até atingir o mínimo (25,00%) nas idades de 80 anos e mais.

Em 1940, a proporção dos que sabem ler e escrever apresenta variações irregulares com o crescer da idade, chegando mesmo a se aproximar do máximo no grupo de 60 a 69 anos.

Nos grupos de idade de 5 a 59 anos, o censo de 1950 revela progresso da alfabetização, em comparação com o censo de 1940. No grupo de idade de 60 a 69 anos houve ligeiro retrocesso; e nos de 70 anos e mais a quota de alfabetização diminuiu nitidamente; cumpre, todavia, observar que se trata de grupos numéricamente desprezíveis.

* Os dados de 1940 abrangem sómente o Município de Boa Vista.

Considerando-se separadamente os dois sexos, encontram-se diferenças na marcha da alfabetização segundo a idade. Nos grupos de idade de 5 a 19 anos, a quota de alfabetização feminina excede a masculina, tanto em 1940 como em 1950. Nos demais grupos, a quota de alfabetização masculina fica fortemente superior à feminina (exceto no grupo de 70 a 79 anos em 1950), atingindo os máximos de 63,64% no grupo de 80 anos e mais em 1940 (trata-se, entretanto, de grupo com pouquíssimos componentes) e de 55,62% no grupo de 30 a 39 anos em 1950.

Houve aumento da quota de alfabetização em quase todos os grupos de idade; fazem exceção os de 70 a 79 e de 80 anos e mais para os homens e o de 60 a 69 anos para as mulheres.

Constam das duas últimas colunas da tabela I as percentagens dos diferentes grupos de idade no conjunto dos habitantes de 5 anos e mais, de cada sexo, que sabem ler e escrever. Mais da metade dos alfabetizados está incluída nos grupos de 10 a 29 anos.

Constam da tabela II as quotas de alfabetização municipais da população de 5 anos e mais, tanto considerada em conjunto como discriminada por sexo.

Tabela II

RIO BRANCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-VII-1950, segundo os Municípios, por sexo

MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
<i>A. Homens e mulheres</i>			
Boa Vista.....	5 473	13 909	39,35
Catrimâni.....	248	733	33,83
<i>TERRITÓRIO.....</i>	<i>5 721</i>	<i>14 642</i>	<i>39,07</i>
<i>B. Homens</i>			
Boa Vista.....	3 128	7 510	41,65
Catrimâni.....	155	405	38,27
<i>TERRITÓRIO.....</i>	<i>3 283</i>	<i>7 915</i>	<i>41,48</i>
<i>C. Mulheres</i>			
Boa Vista.....	2 345	6 399	36,65
Catrimâni.....	93	328	28,35
<i>TERRITÓRIO.....</i>	<i>2 438</i>	<i>6 727</i>	<i>36,24</i>

* * *

4. Tendo sido apurada separadamente, no censo de 1950, a alfabetização na população da "cidade" (conjunto dos quadros urbano e suburbano da sede municipal) e na do quadro rural, tornou-se possível calcular a quota de alfabetização para cada uma destas partes da população do Município de Boa

* Inclusive os habitantes de idade ignorada.

Vista. No Município de Catrimâni ainda não fôra efetuada, na data do censo, a divisão em quadros administrativos³.

Na cidade de Boa Vista, a quota de alfabetização é de 72,27%; no quadro rural, de 25,10%; no Município de Catrimâni, a quota é de 33,83%.

Tabela III

RIO BRANCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por Municípios, com discriminação da cidade e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
1. Boa Vista.....	5 473	13 909	39,35
Cidade.....	3 036	4 201	72,27
Quadro rural.....	2 437	9 708	25,10
2. Catrimâni.....	248	733	33,83
Quadro rural.....	248	733	33,83
<i>TERRITÓRIO</i>	5 721	14 642	39,07
<i>Cidade</i>	3 036	4 201	72,27
<i>Quadro rural</i>	2 685	10 441	25,72

* * *

Tabela IV

RIO BRANCO

Número e percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por grupos de idade, com discriminação dos quadros urbano, suburbano e rural, em 1.º-VII-1950

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS								
	Do quadro urbano			Do quadro suburbano			Do quadro rural		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percenta- gem dos que sabem ler e escrever	Que sabem ler e escrever	Em total	Percenta- gem dos que sabem ler e escrever	Que sabem ler e escrever	Em total	Percenta- gem dos que sabem ler e escrever
5 a 9.....	161	522	30,84	6	57	10,53	87	1 778	4,89
10 a 14.....	372	518	71,81	25	49	51,02	279	1 505	18,54
15 a 19.....	369	445	82,92	15	24	62,50	349	1 268	27,52
20 a 24.....	471	566	83,22	38	65	58,46	494	1 421	34,76
25 a 29.....	438	521	84,07	31	55	56,36	451	1 329	33,94
30 a 39.....	582	676	86,09	39	78	50,00	519	1 537	33,77
40 a 49.....	262	309	84,79	17	31	54,84	292	895	32,63
50 a 59.....	118	154	76,62	10	15	66,67	133	402	33,08
60 a 69.....	54	77	70,13	—	2	0,00	56	198	28,28
70 a 79.....	14	19	73,68	—	—	—	14	71	19,72
80 e mais.....	5	7	71,43	—	—	—	1	17	5,88
Ignorada.....	9	11	81,82	—	—	—	10	20	50,00
<i>TOTAL</i>	2 855	3 825	74,64	181	376	48,14	2 685	10 441	25,70

³ A divisão administrativa vigente em 1.º-VII-1950 inclui o Município de Catrimâni, com existência apenas simbólica, de vez que sua instalação não se realizara até aquela data. "A falta de delimitação dos quadros urbano e suburbano prejudicou a apresentação do domicílio, correspondente às seguintes localidades: vilas de Caracarai e de Murupu do Município de Boa Vista, e cidade de Catrimâni".

No presente estudo considerou-se totalmente rural o Município de Catrimâni.

* Inclusive os habitantes de idade ignorada.

5. A distribuição dos habitantes de 5 anos e mais, discriminados por sexo e grupos de idade, segundo a instrução, foi apurada no censo de 1950, separadamente para os quadros administrativos urbano, suburbano e rural⁴.

A quota de alfabetização do quadro urbano é de 74,64%; sendo maior para os homens, 76,28%, do que para as mulheres, 72,87%. No quadro suburbano, que compreende apenas um exíguo número de habitantes, esta quota é de 48,14% em conjunto, de 53,55% para os homens e de 41,21% para as mulheres. A alfabetização no quadro rural é bem inferior, atingindo em conjunto 25,72%, no sexo masculino 28,94% e no feminino 21,81%. A inferioridade relativa das mulheres aumenta passando-se do quadro urbano para o suburbano e para o rural.

Os dados da tabela IV possibilitam a comparação da alfabetização nos quadros urbano, suburbano e rural, por grupos de idade, sem discriminação do sexo⁵.

A maior inferioridade da alfabetização das populações rurais em relação às urbanas e suburbanas ocorre nas idades infantis, indicando a menor observância da obrigação da instrução primária e o maior atraso no início dos estudos. Nas idades sucessivas atenua-se a inferioridade da alfabetização rural.

Observa-se, ainda, pelos dados da tabela IV, que a quota de alfabetização das populações urbana e suburbana atinge seu máximo no grupo de 30 a 39 anos e a da população rural, no grupo de 20 a 24 anos.

* * *

6. Recapitulam-se os principais resultados do estudo realizado, lembrando que, como foi advertido no § 2, os dados sobre a alfabetização do Território do Rio Branco em 1940 se referem apenas ao Município de Boa Vista.

A alfabetização marcou sensível progresso de 1940 a 1950, a proporção dos habitantes de 10 anos e mais que sabem ler e escrever tendo passado de 32,03% para 44,50%. Essa proporção é maior entre os homens (47,03%) do que entre as mulheres (41,47%).

A quota de alfabetização aumentou em quase todos os grupos de idade.

A alfabetização do quadro urbano nas idades de 5 anos e mais (74,64%) é superior à do quadro suburbano (48,14%), que, por sua vez ultrapassa a do quadro rural (25,72%). Essa graduação mantém-se em quase todas as idades.

⁴ Considerou-se totalmente rural o Município de Catrimâni (veja-se a nota 3).

⁵ Na tabela abaixo foram calculadas, as quotas de alfabetização por grupos de idade para o conjunto dos quadros urbano e suburbano, para facilitar a comparação com outras Unidades.

IDADE Anos completos	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER
5 a 9.....	28,84
10 a 14.....	70,02
15 a 19.....	81,88
20 a 24.....	80,67
25 a 29.....	81,42
30 a 39.....	82,36
40 a 49.....	82,06
50 a 59.....	75,74
60 a 69.....	68,35
70 a 79.....	73,68
80 e mais.....	71,43
Ignorada.....	81,82
5 e mais.....	72,27

